



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 48ª  
(QUADRAGÉSIMA OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 5 DE JUNHO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Declaro aberta a presente sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 46ª sessão Ordinária;
- Ata da 47ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero abordar, na tarde de hoje, dois assuntos que considero muito importantes.

Primeiro, Deputada Arlete Sampaio, quero falar da verdadeira bestialidade que está tomando conta do ser humano, a mais nova modalidade de crime no Estado de São Paulo, que é: o cidadão está trabalhando no seu consultório; aí, os bandidos chegam para assaltar essa pessoa. Falo dos dentistas que foram queimados vivos. Em função de essas pessoas não terem dinheiro, os bandidos botaram fogo nelas. São verdadeiras bestas os que estão cometendo esse crime, Deputado Olair Francisco. É um crime repugnante, inaceitável, e a sociedade brasileira inteira deveria se voltar contra isso. O ponto a que estamos chegando deve ser debatido aqui. Como um ser humano bota fogo no outro, sem a menor piedade? Onde fica o sentido da vida? Onde fica o sentido da existência efetiva do ser humano? Essa é uma situação da mais alta gravidade e que precisa ser debatida e enfrentada pela nossa Nação. Creio, Deputado Dr. Michel, que essa situação passa pelo endurecimento das penas. Não dá mais para ficarmos vendo criminosos, que praticam crimes repugnantes, chegarem à cadeia, ficarem bonzinhos, pegarem trinta anos de prisão e saírem de lá com nove, seis, cinco anos. Isso é inaceitável. Efetivamente, não dá para continuarmos assistindo, passivamente, a essa situação. É preciso que a sociedade inteira se debruce sobre isso, que os juristas, os pensadores e, acima de tudo, o Poder Judiciário esteja disposto a mudar, porque atos, Deputado Olair Francisco, de total brutalidade continuam acontecendo.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu estava ouvindo atentamente o pronunciamento de V.Exa., que tem força até em nível nacional com o seu partido, o Partido dos Trabalhadores. O Congresso Nacional tem de enfrentar essa questão judiciária no Brasil, como a questão do menor e a desses crimes bárbaros, em que a pessoa pega trinta anos de cadeia e, quando pensamos que não, ela está solta. O menor pode cometer os crimes mais absurdos do mundo, e o máximo que, às vezes, ele pode pegar são três



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

anos de cadeia. Temos que acabar com esse negócio; tem que haver uma reformulação nas nossas leis. Isso é geral. As nossas leis estão muito atrasadas nos seus conteúdos. Temos que enfrentar essa questão do menor, assim como a questão das penas para um crime como esse, em que a pessoa volta para a sociedade com muita rapidez. Está havendo um movimento muito grande – houve ontem e está havendo hoje – a favor da vida e contra o aborto. Há milhares e milhares de pessoas no Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios, em um evento que reúne toda a sociedade a favor da vida. É um tema que merece que nós também nos reunamos. Temos que ir ao Parlamento, ao Congresso, para debater essas coisas. É inadmissível um cidadão colocar fogo em uma pessoa, pegar trinta anos de cadeia e, quando pensamos que não, dentro de seis anos, o bonitão está aí, andando pelas ruas. Esse tema da reformulação das nossas leis é importante, e V.Exa. poderia dar um empurrãozinho lá no Congresso. Sei que V.Exa. tem um apoio muito grande do Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

O segundo ponto que quero abordar na tarde de hoje é o que considero uma verdadeira vitória da sociedade de Brasília: o trabalho desenvolvido pelo Secretário de Transportes, seguindo uma determinação do Governador Agnelo e do Vice-Governador Tadeu Filippelli. Nós – digo nós, porque eu me envolvi pessoalmente neste assunto, tendo em vista a precariedade do transporte público do Distrito Federal, um dos piores do Brasil... Muita gente duvidava da capacidade do Governo do Distrito Federal de promover essa licitação. A verdade, Deputado Dr. Michel, é que a licitação foi concluída ontem. O último lote teve o seu contrato assinado. Eu conversava à tarde com o Secretário José Walter e ele me dizia o quanto foi difícil, porque foram cerca de 190 ações administrativas e judiciárias que eles enfrentaram. Venceram todas as barreiras e o último contrato foi assinado ontem, da última bacia, que envolve exatamente a cidade de V.Exa., que é Sobradinho, Cruzeiro e outras. O Secretário José Walter me dizia, Deputado Dr. Michel, que esta empresa que assinou ontem tem 180 dias para apresentar os ônibus novos, mas eles assumiram o compromisso, Deputada Arlete Sampaio, de que vão apresentar em 90 dias. Portanto, em 90 dias, os ônibus dessa empresa já estarão circulando, os das outras que já tinham assinado o contrato já começam a chegar a Brasília a partir de 1º de julho. Os primeiros ônibus novos estarão chegando. Nós, que moramos nesta cidade, que amamos esta cidade, sabemos da dificuldade que nosso povo tem com transporte. É um momento realmente de comemoração dessa verdadeira saga que está sendo vencida pelo Governo do Distrito Federal. Venceu todos os cartéis e agora está com todos os contratos assinados. Os ônibus estão sendo fabricados e certamente a população terá um transporte digno, um transporte decente.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizá-lo, porque V.Exa. sempre está trazendo à baila situações sensíveis e de interesse mútuo de toda a comunidade do Distrito Federal. Eu começo parabenizando o Governo do Distrito Federal, na pessoa do nosso Governador Agnelo e do Vice-Governador Tadeu Filippelli, por esta conquista muito grande que é a questão do transporte urbano do Distrito Federal, que é uma pecha. Com a conclusão das licitações, nós só podemos parabenizar e aguardar para mostrarmos que realmente Brasília está num novo caminho e nos trilhos.

Mas a minha fala é referente àquele primeiro assunto que V.Exa. trouxe sobre a criminalidade. Nós ficamos preocupados porque, quando vemos um crime, pensamos: pior que esse não pode haver. E sempre há um crime pior. E nós, cidadãos que pagamos os nossos impostos, somos presos em potenciais. Estamos diuturnamente clamando por segurança. Mas agora eu digo: nós precisamos levantar uma bandeira. Vemos que há caminhada para tudo. Nós precisamos fazer uma grande caminhada no Distrito Federal para cobrarmos das autoridades federais, principalmente dos legisladores, uma mudança urgente nessas leis. Matematicamente, somos o único país no mundo em que trinta anos viram seis anos, conforme disse o Deputado Olair Francisco. O indivíduo pega trinta anos de cadeia e cumpre seis anos. É o único lugar no mundo em que o indivíduo passa vinte anos para ser julgado diante da lentidão dos processos, dos recursos, das benevolências que há para o bandido. Eu continuo dizendo e não meço palavras para dizer: bandido bom é bandido preso e sem benefício. Sem benefício. Ele pode até praticar o crime, mas tem de pagar pelo que fez. Não é pagar pela metade. Nós, quando temos uma dívida, vamos lá e a saudamos. Bandido não está saudando a dívida, bandido não está tendo medo de cadeia, bandido não está tendo respeito pelo ser humano, e nós precisamos resolver esse problema. Não adianta só abaixar a menor idade. Abaixar a menor idade é um dos pontos neste momento. Precisamos tomar uma providência urgente, mas temos que mudar o Código Penal, que é de 1940. Nós estamos aplicando leis de 73 anos atrás. Temos de mudar o Código de Processo Penal, que é de 1941. As leis hoje têm de ter mais praticidade do que há 73 anos. Nós ainda estamos arcaicos. Agora, V.Exa. vai me desculpar, estão colocando cientistas para fazer a mudança dos códigos, aqueles que nunca estiveram na ponta, que não necessitam de segurança. Tem de ser colocado quem está na ponta, quem realmente entende para fazer a mudança. Colocar só cabeçudos lá não vai resolver o problema não, porque eles não têm o mesmo problema que nós temos. V.Exa. vive lá, e eu, cá, nas duas extremidades. Nós sabemos o que é a marginalidade. E estamos falando de marginalidade em todos os sentidos, porque acredito em V.Exa. e sei da honradez de V.Exa., e não admito bandido de colarinho branco também não, é de cima a baixo: colarinho branco e pé de chinelo têm que ir pra cadeia, mas a cadeia hoje é benevolente. O senhor veja: seis anos em regime semiaberto, quatro anos no regime aberto, de trinta anos se cumprem seis no fechado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Deputado, nós precisamos tomar uma providência, e conclamo toda a comunidade e a sociedade brasileira, porque tudo começa e termina aqui. Tudo começa e termina no Distrito Federal. Tanto é que se fala “do Distrito Federal para o mundo”, o que sai daqui volta pra cá; então, aqui nós podemos fazer um levante junto com os nossos amigos que estão aqui hoje na plateia, com todo mundo e vamos resolver esse problema, porque não dá mais. O senhor veja, falam de menoridade. Estão querendo abaixar a menoridade para o estupro presumido porque dizem que a jovem de 14 anos já tem consciência da atividade sexual. Aí querem abaixar para 12 anos. É uma incongruência. Quer dizer que com 12 anos se tem a consciência da atividade sexual, mas aos 16 anos não se tem consciência do que se está fazendo? Então, alguma coisa está errada ou a matemática tem que ser jogada na lata do lixo e fazemos outra coisa: 12 anos para um serve; 16 anos para outro não dá; trinta anos viram seis. Só no Brasil.

Era esse o aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Eu creio, Deputado Dr. Michel, que V.Exa. tem razão. Eu acredito que, nessa questão da maioridade, o mais importante seria o Congresso Nacional modificar efetivamente o Código Penal Brasileiro, colocando que o juiz faça a avaliação na hora. Não importa quantos anos o cidadão tem. Que o juiz decida, aplique a lei de acordo com a gravidade e com a compreensão daquele elemento. Se tiver 12 anos, e o juiz entender que ele tem que ficar trancado, vai ficar trancado, porque hoje, na verdade, os bandidos, as quadrilhas estão usando os chamados “de menores” para atacar a sociedade. É isso que está acontecendo.

Por último, só um ponto rapidamente: quero levar aqui minhas congratulações ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, porque um subordinado naquele ministério cometeu um ato que não deveria ter cometido, que foi exaltar a prostituição, colocando a foto de uma senhora dizendo que era feliz em ser prostituta. Saiu como se fosse uma coisa do ministério. Não era. Era de um subordinado, e o Ministro Padilha imediatamente tomou a providência no sentido de demiti-lo e fez muito bem. Portanto, quero me congratular com o Ministro Padilha pela demissão desse subordinado que falou o que não devia e publicou o que não devia também, porque não creio, Deputado Dr. Michel, que sociedade nenhuma venha a se orgulhar de ter prostitutas. Na verdade, são mulheres que precisam ser amparadas para que saiam da prostituição porque prostituição não é profissão e não deve ser em canto nenhum do mundo.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Nós já estamos com o Deputado Wasny de Roure presente. Eu gostaria de passar a Presidência à Deputada Luzia de Paula porque vai falar o Deputado Joe Valle pela Liderança. Em seguida, eu vou solicitar o Deputado Olair Francisco, porque quero fazer meu pronunciamento.

(Assume a Presidência a Deputada Luzia de Paula.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Agradeço a indicação do nobre Presidente, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente. Quero cumprimentar todos os presentes, cumprimentar colegas, imprensa, todos os assessores, especialmente os odontólogos que estão aqui presentes, o pessoal do concurso da Emater e do Ibram. Logo em seguida, o Plenário fará a leitura da moção.

Hoje é um dia especial e todos os anos nós comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, um dia extremamente importante. É preciso haver ações também importantes de cada um de nós. Nós só teremos um espaço e um mundo para viver se a responsabilidade individual for cumprida. Especificamente na nossa Capital, temos alguns números que não nos deixam tranquilos.

Nós somos os cidadãos que mais produzem resíduos sólidos no País: em torno de 1,6 kg a 1,8 Kg por dia por cidadão. Nós somos os cidadãos que mais consomem água no nosso País. Na média, 578 litros de água de consumo direto. Se levarmos em consideração a nossa alimentação, 750 litros; com carne, 2 mil litros por dia por cidadão, levando em consideração que estamos em uma região de extrema complicação em relação ao abastecimento de água. Esses são números que nós não podemos comemorar, e cabe a cada um de nós... Eu faço um apelo aqui aos Deputados que, muitas vezes, têm muitas coisas importantes para fazer e esquecem-se de que não adianta nada se nós não tivermos a questão ambiental resolvida. Aqui é um exemplo para o Brasil.

Nós precisamos de legislações corretas e concretas para isso, e nesta Casa tramitaram algumas nesta legislatura. Uma delas, importante para que a gente consiga a trabalhar – esse é o apelo que eu faço a todos, para que a gente possa comemorar no próximo ano, quem sabe, dia 5 –, é a Política Distrital de Mudanças Climáticas, que é uma política extremamente importante, atual e inovadora. Já está aprovada por este Plenário, e nós estamos terminando as discussões. Nosso Secretário Willemann está trabalhando, e nós temos certeza de que vai dar certo, vamos ter condição de fazer uma derrubada parcial de veto, e Brasília ficará muito bem.

Então, eu queria fazer um apelo a todos os nossos Deputados, a todos os cidadãos de Brasília, para que coloquemos isto na pauta, uma política distrital de meio ambiente na pauta. É fundamental que isso seja levado a sério. É fundamental que controlemos nossas emissões, o nosso resíduo, a nossa água, que possamos ter condição de ter uma coleta seletiva efetiva na nossa cidade – que ainda não é. É fundamental que seja pauta do governo esse processo da questão dos resíduos, da mobilidade, da emissão, levando em consideração que, agora, daqui a poucos meses, nós teremos, mais uma vez, o pior ar respirado no Brasil em função das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

condições climáticas do Distrito Federal – e aqui no Setor Comercial Sul. Essas coisas, que parecem não ter importância, impactam completamente a vida do brasileiro e os cofres públicos.

Eu tenho trabalhado – a partir da Frente Parlamentar Ambientalista que esta Casa tem, dos grupos de trabalho – de forma ininterrupta para que possamos ter uma legislação condizente com a Capital da República e para que possamos ser exemplo para todo o País.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Eu gostaria de parabenizá-lo por trazer esse assunto e gostaria de dizer que tenho um grande orgulho de fazer parte com V.Exa. dessa frente.

Quando ouvimos as falas do nobre Deputado Chico Vigilante, do nobre Deputado Dr. Michel, sabemos que muito tem a contribuir para a violência a falta de zelo com o meio ambiente. Nós sabemos que os gases poluentes, que a poluição traz para o corpo humano problemas seriíssimos que também ajudam a fazer com que o homem seja mais violento e, muitas vezes, até sem retorno. Os metais pesados que se misturam com a água, que se misturam com a terra e, depois, vão para os alimentos trazem – nós sabemos – sérias consequências para o corpo humano.

Eu queria parabenizar V.Exa. É uma preocupação muito grande: o homem está descuidando de si mesmo e, ao descuidar de si mesmo, ele não tem respeito com aquilo que é mais sagrado, que é o meio ambiente, que vai lhe dar a vida, que vai lhe dar condição de se sobrepôr a todos os outros problemas.

Obrigada, Deputado.

DEPUTADO JOE VALLE – Obrigado. Eu gostaria que fossem incorporadas as palavras da Deputada ao meu discurso.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, quero somente me irmanar ao pronunciamento de V.Exa., sobretudo porque nós compartilhamos vários pontos de vista, se não a totalidade, quanto a isso aí. Diga-se de passagem, nós os partilhamos devido à orientação que V.Exa. dá a todos nós aqui na Câmara pela sua postura. Não é uma bandeira política. Eu enxergo essa questão ambiental em V.Exa. como uma postura de vida mesmo. Então, quando V.Exa. faz seus pronunciamentos, seus projetos de lei, as moções, enfim, todas essas ações ligadas ao meio ambiente, sabemos que estão vindo de uma pessoa que entende não só como técnico, mas que também tem isso como uma vocação natural.

Quero naturalmente me somar a essa reflexão sobre o Dia do Meio Ambiente. Hoje estamos tendo também, em vários pontos do mundo, essa discussão. Aqui no Distrito Federal, se não me engano, há pouco foi inaugurado um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

centro de sustentabilidade que, antes de qualquer coisa, se propõe a ser um espaço de discussão – isso é muito importante.

Esta Casa, capitaneada por V.Exa., tem dado avanços nesse sentido. E isso tudo fruto desse trabalho abnegado que V.Exa. tem feito em defesa do meio ambiente. Nós mesmos que moramos, ou temos empresa, como é o caso de V.Exa., temos essa vinculação com a região norte do Distrito Federal, que é uma região extremamente rica em água, e precisamos ter esse cuidado com o meio ambiente, pois a água será, se já não é, o grande líquido da humanidade.

Lá em Planaltina, Paranoá, naquela região ali dos núcleos rurais, temos visto... Aí eu quero fazer esta observação: recentemente o governo esteve lá com o projeto de saneamento rural, levando água para três núcleos rurais, e pudemos ver – para demonstrar a importância do meio ambiente – como aquelas comunidades ficaram felizes de saber que poderiam tomar uma água de qualidade. Então, esperamos que isso se replique, não seja somente uma ação em determinados núcleos rurais – Rajadinha I, II e III –, mas, acima de tudo, que se replique em toda a área rural. E junto disso esperamos que venha também uma conscientização de proteção dos nossos mananciais, porque hoje temos que trabalhar dessa maneira. As condições de vida humana passam necessariamente pela questão da água.

Neste dia de reflexão sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente, quero deixar aqui meu compromisso com V.Exa., ombro a ombro, ouvindo sempre as orientações que V.Exa. tem para nos dar, e que esta Casa avance muito em uma legislação que possa salvaguardar o Cerrado brasileiro, hoje o bioma mais ameaçado do País. Muito se fala da Amazônia, mas o Cerrado brasileiro é hoje o bioma... Aliás, ele nem era reconhecido como bioma pela Constituição, mas tem um avanço muito grande, e precisamos ter esse cuidado.

Portanto, quero parabenizá-lo por esse pronunciamento e dizer que estamos acompanhando V.Exa. lado a lado nesses trabalhos.

DEPUTADO JOE VALLE – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Incorporo seu pronunciamento ao meu discurso, lembrando que tem a Lei do Cerrado, aqui no Distrito Federal, que está nesta Casa e já foi aprovada na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. É, realmente, uma lei inovadora.

Sr. Presidente, eu gostaria de falar rapidamente um segundo assunto. Temos trabalhado muito na questão de gestão, e quando falamos de um governo progressista, democrático e popular, que tem a participação popular, alguns instrumentos são fundamentais para que possamos, na prática, fazer essa gestão acontecer. Um deles é o Diagnóstico Local Participativo, em que estudamos todo o processo para podermos planejar e tomar decisões. O segundo, e não menos importante, numa escala gradativa, é o Orçamento Participativo. E o terceiro é o Planejamento Estratégico Participativo. Mas eu queria me ater a esse segundo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

instrumento fundamental, que mobiliza a população, que faz com que a população se sinta participante, que leva a esperança para o cidadão com a sua participação na gestão pública. O Orçamento Participativo é uma ferramenta fundamental dos governos progressistas, democráticos e populares. Sem o Orçamento Participativo nós não podemos discursar, em nenhum minuto, que fazemos um governo democrático. E aqui se trabalhou, nesse governo (falha na gravação) em que estive presente, mesmo que neste momento meu partido não faça parte da base. Quando nós vamos ao campo – nesse final de semana passei andando na área rural, principalmente, que é uma área mais distante – nós somos cobrados. Cobrados porque o cidadão não fica muito ligado nessa questão partidária. Ele vai lá e pergunta: “Esse governo, você me pediu voto para ele, eu quero que ele funcione”. Como eu quero que ele funcione, eu trabalho para que ele funcione, independentemente da questão partidária neste momento. E o cidadão que se mobilizou durante esses dois últimos anos... Eu vou citar o caso de uma liderança rural, de agricultura familiar, que participou de mais de cinquenta reuniões do Orçamento Participativo como delegado. Ele se sentiu importante naquele momento: “Eu estou fazendo pela minha comunidade”. Ele viajava sessenta quilômetros à noite para participar das reuniões, votava naquilo que era importante para a sua comunidade, às vezes uma quadra esportiva, um pedaço de asfalto, uma sala de aula, mas que era importante apesar do valor – obra de 10 mil, de 20 mil reais. Ele votou e organizou a comunidade para votar na Internet – coisa difícil porque na área rural não tem rede para todo mundo. Esse cidadão está completamente decepcionado.

Alguma coisa precisa ser feita, Sr. Presidente. Nós precisamos nos posicionar em relação a isso. Nós que acreditamos em um posicionamento democrático, popular, progressista, participativo, precisamos fazer alguma coisa. A Câmara Legislativa precisa se posicionar com relação a isso. Eu tenho certeza absoluta de que o Governador Agnelo será sensível a essa postura, porque está diretamente relacionada ao retorno que terá nas urnas. Porque o problema de um Deputado não cumprir o que fez é do Deputado, mas, quando um governo se posiciona dentro de um Orçamento Participativo, coloca esperança nas pessoas e não cumpre, desmobiliza a base. As pessoas não querem mais ir a reuniões porque acham que nada mais vai funcionar.

Eu sei que muitas coisas estão sendo feitas. Eu sei que as pessoas estão correndo atrás de fazer, e o governo está se mobilizando, mas ainda não chegou à ponta essa mobilização. E isso é sério porque vai direto à esperança das pessoas.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu quero me aliar a V.Exa. no seu pronunciamento no que tange à situação em que nós,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Parlamentares, encontramos-nos perante à comunidade do Distrito Federal no que se refere a realizações de muitas coisas que nós nos propusemos, junto com o Executivo, a realizar. Muitas vezes essas coisas chegam, mas chegam fora do tempo. Fica parecendo que não fomos nós, Parlamentares, com nossa luta, que conseguimos realizar. Eu não sei o porquê. Se vai fazer, por que não fazer no momento do *timing*. Porque, quando se perde o *timing*, fica parecendo que nós somos preguiçosos, que nós não trabalhamos, que nós não nos importamos com o cidadão, e isso não é verdade.

Eu vejo a luta de V.Exa., caminhando por todos os lugares, principalmente pelas áreas rurais. E veja V.Exa., eu não tenho procuração do Deputado Cláudio Abrantes, mas nós, quando ainda tinha aquela pecuária, eu não sei o nome, lá no Padef...

DEPUTADO JOE VALLE – Agrobrasília.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agrobrasília, foi a primeira vez que nós fomos lá. Tivemos uma reunião – V.Exa. lembra – com o comandante da PM, na época, com o governador e com o vice-governador sobre o batalhão rural. Nós falávamos e estamos falando. Não estou falando aqui do governador, eu estou falando de uma situação como um todo. O governador está fazendo muito: dando infraestrutura para as áreas rurais, melhores estradas, água, melhores condições de saúde, isso é importante. Mas V.Exa. sabe, Deputado Cláudio Abrantes – que é da área de Planaltina, que tem uma das maiores áreas rurais do Distrito Federal, ou a maior –, que pode fazer o que quiser para o homem no campo, se não der a ele segurança para que ele possa estar lá, ele virá para um lugar onde já está inchado, que é a área urbana. E aquilo que ele produz para vir para nós não vai chegar, porque lá ele não vai estar para poder produzir.

Então, conclamo e quero me ombrear a V.Exa. no que tange a essas questões. Batalhão rural é essencial para a manutenção do homem no campo. A violência chegou ao campo e ele não sabe para onde correr. Nós temos violência urbana, mas nós ainda temos um porto, que é a delegacia, um quartel da PM, um quartel do Corpo de Bombeiros, qualquer coisa que nos valha. Mas, na área rural, o homem que está lá, no dia a dia, na labuta, na lavoura, quando acontece um crime na sua propriedade ou contra a sua pessoa, não tem para onde correr, não sabe para onde ir, não sabe quem deve procurar. Ele fica perdido. E isso foi um compromisso.

Então, estou aqui, de público, ombreando-me a V.Exa. e estou dando somente um exemplo de um dos compromissos. Vai chegar, eu tenho certeza, é muita coisa. Mas o muito que o governador está fazendo ainda é pouco, porque não tinha nada.

V.Exa. há de convir comigo que já se passaram dois anos e meio, quase três anos. Inclusive, nós conversamos sobre o batalhão rural com o comandante, à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

época, e as viaturas já estavam sendo adquiridas. Mas até hoje nada. Vai perder o *timing*. E, quando se perde o *timing* no Legislativo, perde-se o *timing* no Executivo também. Se é ruim para nós, é pior para eles, pode ter certeza. Nós estamos fazendo isso como um alerta. Não é batendo. É só um alerta de que a coisa tem de ser no *timing*.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Joe Valle, eu gostaria de parabenizá-lo, porque V.Exa. trouxe esses dois temas fundamentais. Eu acho que nós estamos abrindo a Semana do Meio Ambiente e todos nós queremos vida, e vida com qualidade. Então, esse tema é muito importante.

Agora, dentro desse último aspecto, só para não nos alongarmos mais, porque V.Exa. já fez uma excelente exposição, eu gostaria de acrescentar uma sugestão a essa questão do batalhão rural, que é tão importante, dar segurança às pessoas que estão na nossa área rural. Nós sabemos que quem está segurando a economia do Brasil, hoje, com todas as dificuldades do crescimento do PIB, é a área rural. E o Distrito Federal tem apresentado os melhores índices do Brasil. Mas nós deveríamos avançar em um convênio que já houve com o Estado de Goiás e com o Estado de Minas Gerais, porque naquelas regiões limítrofes os meliantes, os bandidos – e o Deputado Dr. Michel sabe muito bem sobre isso – aproveitam-se de que não há mais esse convênio. Os bandidos de lá vêm cometer crimes aqui e os bandidos daqui vão cometer crimes lá. Então, era muito importante... E a nossa polícia chega ali no limite e tem que retornar. Então, é muito importante que resgatemos esse convênio com os estados limítrofes do Distrito Federal para que as polícias possam, se for necessário, em uma perseguição a uma dessas pessoas que ferem a lei e que causam esse dano na área rural, não ter interrompida a sua ação devido a uma barreira limítrofe de um estado para o outro.

Eu só gostaria de acrescentar essa sugestão a uma exposição tão bem feita por V.Exa. e pelo Deputado Dr. Michel, que acho que hoje é o nosso maior e profundo conhecedor das questões de segurança do Distrito Federal, junto com o Deputado Patrício.

Deputado Cláudio Abrantes, desculpe-me, mas quando eu olho para V.Exa. é a cultura que vem em primeiro lugar. V.Exa. me desculpe, mas o senhor também é da área de segurança.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Sra. Presidente, muito obrigado. Eu fiz o meu pronunciamento e peço a ajuda de todos para que possamos fazer com que este governo dê certo e com que essa esta cidade avance.

Muito obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de dizer que o Deputado Rôney Nemer usará a palavra no horário destinado aos Comunicados de Líderes.

Sra. Presidente, eu também gostaria de solicitar a V.Exa. que consulte os Líderes para ver se há acordo para, após o pronunciamento do Deputado Rôney Nemer, irmos direto à votação, se possível.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu também gostaria de fazer uso da palavra. Então, eu gostaria de deixar registrado que eu não abro mão do meu direito de usar a palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Deputado Olair Francisco, como a Deputada Eliana Pedrosa já se expressou, não há mais como realizarmos a consulta solicitada por V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a inclusão na pauta do Projeto de Decreto Legislativo nº 208, de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo o projeto como item extrapauta.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço à Deputada Luzia de Paula por ter conduzido a Presidência e ao Deputado Agaciel Maia. Como sempre, bastante prestativos ambos os colegas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero pedir a V.Exa. a inclusão na Ordem do Dia como itens extrapauta os Projetos de Lei nºs 1.484, 1.485, 1.511 e 1.512, todos de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, a sua solicitação já está incluída na Ordem do Dia, portanto, torna-se desnecessária. São os itens nºs 85, 86, 87, 88 e 89. Portanto, a solicitação de V.Exa. já está contemplada na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (Bloco Parlamentar PMDB/PTC/PTdoB/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, galeria, auditores fiscais – carreira a que tenho o maior orgulho de pertencer –, eu queria aqui cumprimentá-los pela presença.

Em primeiro lugar, eu queria falar hoje, dia 5 de junho, sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente. Aqui no Distrito Federal, nós temos uma área territorial de mais de 5.700 quilômetros quadrados, 71 parques – alguns de uso múltiplo, outros de uso ecológico –, 22 unidades de conservação, 7 bacias hidrográficas, 31 regiões administrativas e menos de 40 fiscais ambientais, Sr. Presidente. Menos de 40 fiscais ambientais! E há auditores fiscais concursados que estão aguardando a nomeação por parte do governo. Eu queria sensibilizar a Líder do Governo e o Willemann aqui a fazerem um pleito junto ao Wilmar Lacerda e ao governador – viu, Deputado Chico Vigilante? –, para que sejam chamados os fiscais ambientais. Hoje é o Dia Mundial do Meio Ambiente e há vários fiscais ambientais, auditores fiscais concursados que não foram chamados. Então, fica aqui o pedido.

Agora eu vou falar dos auditores fiscais do transporte. Presidente da Casa, Deputado Wasny de Roure, nobres pares, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante, meu Líder do bloco, Deputado Olair Francisco, ontem mesmo nós conversávamos sobre isso. Nós vimos tendo um problema grande no DFTrans, que é o tratamento que os fiscais de transporte têm recebido da direção do DFTrans. E já tentamos, por todas as vias, chegar a um entendimento. A princípio, eram os auditores fiscais que coordenavam a direção lá. Eles estavam na Diretoria de Fiscalização, Deputado Joe Valle, por um acordo político feito com o Governador Agnelo e o Vice Filippelli. As áreas de fiscalização seriam chefiadas, coordenadas por auditores fiscais, porque é muito ruim virem pessoas estranhas que não sabem como fazer o serviço dar ordem para que se faça o serviço. O normal é que aconteçam equívocos que, muitas vezes, mais parecem assédio moral. Então, o que aconteceu? Em todas as áreas em que há seis especialidades, as chefias são ocupadas por auditores fiscais. Porém, há poucos dias, no DFTrans, de forma unilateral, o Campanella, Diretor do DFTrans, resolveu demitir do cargo todos os auditores fiscais. Ele está no direito dele. É constitucional. Está certo. Ele pode montar a equipe com a anuência do governador. Não tem problema nenhum. Fez. Porém, sabemos que a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

elaboração de programação de auditoria fiscal é feita pelo diretor operacional. A demissão se deu porque ele chamou essa responsabilidade para ele e cobrou que fosse feita de alguma forma com a qual a diretoria não concordou. Entendemos que se tem de fiscalizar João, Maria e Pedro, sem nenhuma distinção. O poder do Estado não é pessoalizar a fiscalização; o poder do Estado é tratar todos de forma igual.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, eu sou da opinião – eu já expressei essa opinião para V.Exa. mais de uma vez e vou colocar aqui publicamente – de que, primeiro, a fiscalização não tem rosto. Se eu sou fiscal e o meu pai é dono de empresa de ônibus, ele vai ser fiscalizado do mesmo jeito. Não tem lado! (Palmas.) A fiscalização tem de se basear na lei. A lei existe para ser cumprida. O meu temor é que nós estamos implantando um novo sistema de transporte no Distrito Federal, e aí há algumas coisas interessantes. A empresa que ganhou a última bacia assinou o contrato ontem, e é uma vitória do Secretário de Transportes, José Walter, do Governador Agnelo e do Vice-Governador, Filippelli, mas há alguns detalhes interessantes: essa empresa lá em Piracicaba, Deputado Chico Leite, troca os ônibus de quatro em quatro anos. No entanto, empresas no Distrito Federal estão com os mesmos ônibus há vinte anos. Portanto, no momento em que é implantado um novo sistema de transporte no Distrito Federal, é fundamental que haja uma fiscalização à altura, para não cair no que era anteriormente. (Palmas.) E digo mais a V.Exa., porque eu já disse ao Governador Agnelo: eu acho perfeitamente dispensável a existência do DFTrans. O DFTrans, do meu ponto de vista, tem de ser uma divisão da Secretaria de Transportes. A Secretaria de Transportes é que tem de unificar tudo, unificar e comandar. É essa a defesa que faço, porque na questão do DFTrans, termina acontecendo sobreposição.

Portanto, quem tem de planejar, executar e fiscalizar é exatamente a Secretaria de Transportes do Distrito Federal, com a competência e a seriedade com que o Secretário José Walter a trata. V.Exa. tenha em mim um aliado nessa defesa do trabalho, que tem de ser bem feito pelos auditores do transporte público do Distrito Federal. A comunidade exige e precisa de um transporte de qualidade, mas ela só terá esse transporte de qualidade se houve uma fiscalização à altura, sem que seja passada a mão na cabeça de quem quer que seja. (Palmas.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante. Corroborando, hoje na assembleia eu disse exatamente o que V.Exa. falou aqui, porque ontem nós tínhamos conversado e V.Exa. tinha sido favorável à defesa da autonomia da fiscalização.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, é próprio, é insito do trabalho da fiscalização a absoluta independência. A dependência é tão somente a preceitos legais. É claro que há de ser respeitada a isonomia. Não é possível que alguém seja fiscalizado e outrem não. Não é o momento de julgar a conveniência e a oportunidade da justiça, porque o fiscal não pode praticar atos discricionários, só pode praticar atos vinculados, mas não é possível que se dirija a fiscalização. A fiscalização só pode ser dirigida por fiscal e deve ser absolutamente autônoma. Esse é um debate que precisa ser feito em todo o Brasil e precisa ser uma política de estado. Não pode variar de governo para governo, ou ao capricho, ou ao talante das visões ideológicas. Precisa ser uma política de estado, Deputado Rôney Nemer. Nós precisamos lutar, então, para que o nosso governo faça isso. Nós precisamos nos unir para propor essa política efetiva.

Eu quero acrescentar outro dado. Eu acho realmente que o GDF está precisando de uma reforma administrativa para que não haja superposições, para que não haja, digamos assim, conflitos de atribuições. Tudo isso vemos em vários setores do governo, Deputado Chico Vigilante, e não apenas aí. Mas eu, *prima facie*, concordo com o Deputado Chico Vigilante quanto à unificação desses dados. Excesso de órgãos confunde a população e confunde a gestão administrativa.

Por último, Deputado Rôney Nemer, eu gostaria que chegasse à Casa Legislativa se há especificamente... Porque debatemos muito no abstrato e acabamos ficando muito no plano da fofoca – permitam-me dizer isso –, acabamos ficando muito no plano do que chamam de política, mas política, para mim, não é isso. Política é o debate de interesses legítimos e a equalização desses interesses.

Eu queria que os fiscais pudessem apontar qual fiscalização foi impedida, de qual empresa, quem impediu, quem apontou, para que saibamos quem está, de fato, causando este problema. Eu quero que se registre em ata, Sr. Presidente, esse registro para apurarmos.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Deputado Chico Leite, o que nos preocupa mais é que nós até entendemos, nós todos da categoria. O acordo político feito foi de que onde houvesse auditores fiscais, estes seriam comandados por auditores fiscais. Isso facilita o trabalho, diminui um bocado os problemas. Acontece, porém, que agora foi nomeada uma pessoa para lá – não vou julgar o mérito, porque não conheço essa pessoa, só sei que é um policial federal e deve ter suas prerrogativas, seus méritos – que não conhece o trabalho. Tanto não conhece, que as ordens de serviços, na véspera do jogo de inauguração do Estádio Mané Garrincha, num dia em que era ponto facultativo, foram enviadas via *e-mail* pessoal e não via *e-mail* institucional. Essas ordens de serviço indicavam fiscais mulheres, Deputada Arlete Sampaio, para fazer a fiscalização de ônibus no Recanto das Emas, de meia-noite às seis horas da manhã. Seria uma mulher sozinha, onde não há ônibus circulando nesse período todo e onde



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

não há terminal. Ela vai ficar no tempo? Não seria adequado mesmo que fosse um fiscal homem. Esses problemas começaram a ocorrer porque quem está no comando da fiscalização não conhece do riscado e essa é a dificuldade, Deputada Arlete Sampaio.

O Deputado Robério Negreiros e toda a Comissão de Transporte fizeram um convite para que venha o Secretário de Transportes, o Presidente do DFTrans – Transporte Urbano do Distrito Federal – para esses casos serem analisados. Nessa oportunidade vamos ter documentos, vamos ter tudo. Eu penso assim, sem nenhum demérito. Não conheço essa pessoa que está lá, mas os cargos, quem define é o governo. É o governador quem define os cargos. Foi feito um acordo lá atrás, e se o governador não quer cumprir esse acordo e resolveu aceitar que o diretor mudasse esse acordo feito, não tem problema nenhum. Agora, o que não pode ocorrer, Deputado Chico Vigilante, é o fiscal pegar um ônibus com pneu careca e não poder interditar aquele ônibus naquele momento porque terá que se reportar à direção do DFTrans para saber que atitude tomar. Desculpem-me, mas nós fizemos concurso com normas claras e específicas do nosso trabalho. Nós sabemos como devemos agir. Não dá para ficarmos fingindo que estamos na rua fiscalizando.

São essas as nossas preocupações e por isso nós tivemos hoje a assembleia. Eu os convidei porque até agora me mantive nos bastidores tentando resolver com o Deputado Chico Vigilante, Líder do PT na Casa, com a Deputada Arlete Sampaio, Líder do Governo, com o nosso Presidente, Deputado Wasny de Roure, a quem pedi ajuda, porque são interlocutores junto ao governo muito mais fortes do que eu. O pessoal estava no meu gabinete e estávamos preparando esse material para falar aqui. O Filippelli ligou-me para marcar um encontro com o diretor do DFTrans e já foi marcado para amanhã. Agora, o que é preciso e o que nós queremos é que a fiscalização esteja na Secretaria de Transportes. É isso o que nós queremos. Já havia um entendimento do Secretário José Walter, que, aliás, diga-se de passagem, tem feito um belíssimo trabalho, para que houvesse essa ida dos fiscais do DFTrans para o transporte. Quando nós quisemos sair da administração regional – e aí eram outras especialidades, como obras e postura, Deputado Chico Vigilante –, foi porque nós éramos tolhidos por alguns administradores regionais que não nos deixavam agir. Quem licencia não pode ser quem fiscaliza. O Governo Federal está criando as agências justamente para tirar a fiscalização de quem licencia. Então, esse é o pedido que nós fazemos.

Quero dizer a toda a categoria que estamos mobilizados, estamos atentos. E não estou me referindo só aos fiscais de transporte, mas às seis especialidades de fiscalização – fiscais de obras, fiscais de postura, fiscais da vigilância sanitária, fiscais do meio ambiente, fiscais da Dipova, vigilância animal e fiscais do transporte. Não são só eles, mas também os outros cinco. Estamos juntos nesta luta; mexeu com um, mexeu com todos. Nós somos 2 mil fiscais e não vamos aceitar que se diga, numa retaliação, que foi um equívoco. Se foi descoberto um equívoco, Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Arlete, então que se tome uma atitude e que se mude isso. O que não dá é botar gente para fiscalizar de madrugada, se não tem ônibus circulando de madrugada. No DF, os ônibus não rodam 24 horas. Não tem por que pegar uma pessoa que mora em Brazlândia e escalá-la para fiscalizar, de noite, em Planaltina. Não somos bobos, sabemos como gira a roda.

Então, fica aqui o meu pedido a todos os pares para que possamos efetivamente resolver esse problema. A V.Exa., especialmente, Deputada Arlete, como Líder, peço esse apoio. Sei do seu carinho. Eu disse a eles hoje na assembleia que tinha falado com V.Exa. já algumas vezes e esperamos contar muito com a senhora. Esperamos que V.Exa. faça essa interlocução com o governador para que possamos resolver esse problema. (Palmas.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós tínhamos acordado ontem no Colégio de Líderes que não faríamos a sessão de ontem em função da morte do Pastor Sóstenes e que hoje faríamos a votação dos projetos que estão na pauta.

Nesse sentido, havíamos previsto para hoje a votação em segundo turno dos projetos votados em primeiro turno de autoria de Parlamentares, assim como outras iniciativas, como requerimentos e moções. Em seguida, votaríamos cinco projetos do Executivo. Nesses cinco, está incluído o projeto de lei dos quiosques. Eu conversei agora com a Deputada Eliana Pedrosa e constatamos que ainda há alguns problemas em relação a algumas emendas feitas para as quais ainda não houve acordo. Então, sugiro que votemos hoje os quatro projetos de créditos que já mencionei anteriormente e os projetos de Parlamentares.

Quero fazer um apelo aos Deputados aqui presentes para que fiquem para votarmos no dia de hoje. Portanto, solicito a V.Exa., como Presidente desta Mesa, que faça com que se cumpra o Regimento Interno, controlando o tempo das falas, senão não vamos ter *quorum* no momento em que os projetos forem votados.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, esta Mesa tem recomendado que o prazo seja observado. Ocorre que nós, naturalmente, procuramos estabelecer um diálogo. Eu, particularmente, desde o início do mandato, tenho alertado quanto ao tempo de liderança.

Então, nós continuamos com essa recomendação aos colegas Parlamentares e pedimos a compreensão deles.

DEPUTADO ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acho que essa questão do tempo também tem que ser observada, mas por questão de isonomia hoje, já que alguns Parlamentares excederam esse tempo, não sei se o que vou falar também tomará um pouco mais de tempo.

Então, pela isonomia, eu gostaria que fosse respeitada a minha fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada, esta Mesa saberá conduzir os trabalhos em perfeita sintonia com a situação pretérita.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que, na hora da votação, votemos o item nº 108, que é uma moção de minha autoria, e o item nº 120, Requerimento nº 2.384, de 2013, que trata exatamente da questão dos transportes – a comissão geral está prevista para acontecer amanhã – e precisa ser votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, tudo leva a crer que deveremos votar as duas proposições que V.Exa. encaminhou a esta Presidência.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que fosse incluído na Ordem do Dia o Requerimento nº 2.506, de 2013, que trata de uma audiência pública na Região Administrativa de Planaltina. Já foi lido, mas ainda não está constando na Ordem do Dia. Portanto, eu gostaria de solicitar a inclusão na Ordem do Dia do Requerimento nº 2.506, de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Peço à Assessoria que verifique o item proposto pelo Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Perdão, Sr. Presidente, mais uma questão. Vou aproveitar que V.Exa. já me concedeu a palavra, antes de passar para o próximo Parlamentar, apenas para fazer um registro.

Encontram-se visitando esta Casa de leis o vereador Ramom Moreira, representante da Câmara de Vereadores de Bananeiras, na Paraíba, e também o vereador Kilson Dantas, vereador da mesma cidade, juntamente com o Sr. Everton Lima, que é do Conselho Regional de Farmácia. Eles estão aqui nos visitando.

É apenas para fazer esse registro e dar boas-vindas a esses Parlamentares do nosso querido Estado da Paraíba.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em nome da Mesa, associamos os cumprimentos e as saudações aos nobres colegas Parlamentares. Que levem aos seus colegas locais os nossos cumprimentos, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal. São bem-vindos a esta Casa.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pela liderança do PSD.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Meu boa-tarde a todos os colegas, Sr. Presidente, aos concursados da Emater, aos concursados fiscais ambientais que já estão passando da hora de serem chamados, como já mencionou o Deputado Rôney Nemer aqui. É difícil termos uma Semana do Meio Ambiente, dizermos que isso é importante para todos e, como disse o Deputado Rôney Nemer, termos apenas quarenta fiscais, com tantos no banco aguardando a chamada. Lembramos que, eu quero crer também, acredito na palavra do Secretário da Administração, Sr. Wilmar Lacerda, que os senhores serão chamados em breve.

Mas eu quero me ater aqui hoje a essa questão do transporte, do DFTrans. São muitas e muitas denúncias, e nós temos uma ordem de serviço nº 003, de 2013, que apresenta várias aberrações. Uma delas, mencionada pelo Deputado Rôney Nemer, que é gravíssima, é que as escalas dos auditores são leoninas, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure. Prestem atenção, Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Dr. Michel, Deputada Liliane Roriz, que é sempre defensora dos servidores públicos, assim como são os Deputados Rôney Nemer, Luzia de Paula, Agaciel Maia, Olair Francisco, Cláudio Abrantes, Aylton Gomes, Chico Leite e Deputada Arlete Sampaio: nós temos uma escala em que um dia a pessoa trabalha das 6h às 15h; no outro, das 14h às 23h; no outro, novamente das 6h às 15h; das 14h às 23h. Quer dizer, a pessoa não tem uma escala fixa, ela não consegue organizar sua vida pessoal. Isso é para dificultar o trabalho dos fiscais. Todo mundo tem uma escala. Agora, um dia eu trabalho das 6h às 15h; aí, de repente, no outro dia, das 14h às 23h. Como se organiza a vida? Como se faz para adequar seu trabalho a sua vida familiar? Não tem jeito. Isso é um desrespeito ao servidor público.

Agora, essa ordem de serviço tem outras impropriedades, e mais graves, como disse o Deputado Rôney Nemer. Eu não sei se todos nós percebemos a profundidade do que foi proposto nessa ordem de serviço. O Deputado Rôney Nemer falou: “É um absurdo!” Se um fiscal detectar que um ônibus, por questões de segurança, não tem condições de circular, o fiscal não pode fazer nada. Ele tem que ir atrás dos diretores; se não encontrá-los, o ônibus vai continuar rodando, e vai acontecer um acidente. E aí? Depois que uma vida se perder é que vamos correr atrás? Isso é muito grave.

Então, quero propor, Deputado Rôney Nemer, que é um grande conhecedor e trouxe esse assunto em primeira mão para todos os colegas, que aprovemos aqui, já que nos cabe isso pela Lei Orgânica do Distrito Federal e pelo nosso Regimento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Interno, um decreto legislativo sustando os efeitos da Ordem de Serviço nº 003, de 2013. Nós podemos fazer essa votação hoje. Isso não tem que continuar não. Deputada Arlete Sampaio, não pode. Deputado Chico Leite, sei que V.Exa. não concordaria nunca com isto: se um ônibus não tiver condições de rodar, ele vai rodar, porque o fiscal não encontrou o diretor. Isso é um absurdo!

Eu digo: a Câmara perde a credibilidade na hora em que não se impõe. A retroatividade da Nota Legal, eu propus aqui um decreto legislativo para sustar aquela aberração que afrontava a Constituição. Nós não fizemos. A OAB/DF foi ao Judiciário e conseguiu levar um direito da população. Eu me pergunto se, outra vez, nós vamos cruzar os braços, ficar só na fala e deixar a OAB/DF resolver os problemas da sociedade do Distrito Federal. A Câmara não pode se calar, tem que ter atitude. Falar, nós já falamos, mas cadê a nossa atitude, cadê as nossas prerrogativas? Acho que, num primeiro momento, o Presidente poderia até fazer uma ligação para o governador. O Deputado Chico Vigilante, que tem um “telefone vermelho”, poderia fazer uma ligação, por favor. Quantas e quantas vezes eu já vi o Deputado Chico Vigilante ligando na mesma hora? Liga para o governador e pergunta se a segurança da população não vem em primeiro lugar. A Câmara Legislativa vai agir ou nós vamos deixar para a OAB agir? A OAB vai agir outra vez? A OAB vai agir, porque eu vou levar esse assunto à OAB se a Câmara Legislativa não resolver.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, diante do fato, não existe argumento. O que se vê aí é uma injustiça muito grande. E não é de agora, vem de muito tempo, vem de outras categorias e tudo o mais.

Eu acredito que todos os nossos colegas desta Casa têm a mesma consciência que têm a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Dr. Michel, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Chico Vigilante e o Deputado Chico Leite. Acho que todos nós temos que ter essa consciência e dar garantia a essas pessoas que estão aqui de que nós podemos, de fato, mudar isso.

Portanto, mais uma vez, Deputado Chico Leite, diante dos fatos, não há argumentos.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Eu gostaria de adentrar um pouco mais e peço que V.Exas., Deputado Chico Leite e Deputado Dr. Michel, esperem um pouco mais para me ouvirem. Eu recebi uma denúncia de que, para cada ônibus que sai do Gama Oeste, saem cinco do Gama Leste. As pessoas, os moradores do Gama Oeste estão com muita dificuldade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Tem outra coisa: eu recebi uma denúncia de que, em Planaltina, a pessoa que faz o apontamento das saídas dos ônibus aponta os ônibus saindo sem que eles saiam. Ele foi abordado e disse o seguinte: “O meu trabalho é apontar a saída do ônibus. Se o ônibus sai ou não sai, eu não tenho nada com isso”. Mas, na hora que ele aponta, fica tudo como certo. E o governo, às vezes, não sabe o que acontece para tomar uma providência, Deputado Chico Vigilante, Deputado Chico Leite e todos os colegas aqui presentes.

Então, são muitas as denúncias. Há denúncias de manipulação do vale-transporte em cartão, que, antes, estava na mão de uma empresa privada, mas agora está na mão do governo. Então, agora, o governo tem condições de agir. Foram tirados os auditores que fiscalizavam a questão dos cartões e todos foram para cargos meramente indicativos, cargos de confiança.

Então, acho que o problema do DFTrans atingiu um limite que extrapolou todos os requisitos formais, legais e de respeito ao servidor e ao usuário do transporte público. Acho que vale a pena que todos nós somemos nessa hora, para tomarmos uma atitude ou pedirmos uma atitude. Deputada Arlete Sampaio, V.Exa., que é Líder de Governo, peça emprestado esse telefone vermelho do Deputado Chico Vigilante, por favor!

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, vou insistir, mais uma vez, naquilo que observei quando da manifestação do Deputado Rôney Nemer. A minha impressão é a de que precisamos individualizar os fatos. Fatos a que se reportou a Deputada Liliane Roriz também. Precisamos individualizar os fatos, para individualizar as responsabilidades. Então, há um apontador aí que mente, que engana, que falseia. Há um dirigente que ideologiza a tarefa dos fiscais; enfim, há uma série de irregularidades no campo da administração que, independentemente do governo, precisa ser apurada e os responsáveis punidos, para não ficarmos no debate abstrato! V.Exa., eu, o ex-Deputado Paulo Tadeu, muitos de nós aqui lutam há muito tempo, há dez anos, contra aquele monopólio das empresas de transporte coletivo, que nunca haviam participado de uma licitação. Que faziam e desfaziam! Nosso governo fez, efetivamente, a licitação, até que enfim, e quer renovar. Vamos ajudá-lo a renovar, corrigindo as ilegalidades, porque quem comete irregularidade, quem comete crime, Deputada Eliana Pedrosa – já debatemos muito sobre isso, V.Exa. e eu –, não tem partido, não tem religião, não tem origem, é cadeia! Os do passado e os do presente. Não quero saber qual é o partido, não quero saber qual é a origem. Cadeia!

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputado Chico Leite, acho que cabe, se há uma denúncia dessa ordem, ao Estado apurar. Posso não saber todos os nomes, mas dois deles eu vou lhe dar agora: quem fez a Instrução Normativa nº 123, de 27 de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

maio de 2013 – está na página 9 –, foi Marco Antônio Campanella e quem assinou a Ordem de Serviço nº 003, de 2013, que vou lhe dar na sua mão, Deputado Chico Leite, foi o Dr. José Renato Duarte dos Santos. Eu lhe dou na sua mão, sem problema nenhum. Já temos dois fatos para apurar e com nomes!

DEPUTADO CHICO LEITE – Perfeito! Eu queria pedir aos fiscais e às fiscais que protocolem no meu gabinete esses fatos. Juntos, Deputada Eliana Pedrosa, procuraremos, efetivamente, enviando para os órgãos persecutórios competentes essa investigação, a punição. Fiz isso em todos os governos e cobro mais dos de Casa do que dos de fora.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Acho que é importante agora, neste momento, a bancada de oposição propor uma CPI dos Transportes.

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Redija e colete as assinaturas, Deputada!

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Eu vou protocolar isso. É importante, porque, diante dos fatos, não há argumentos.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Então, agora que já tratamos dos transportes – o decreto legislativo, eu estou providenciando, e V.Exa. vai providenciar a redação da CPI dos Transportes –, para amenizar, vou falar um pouco de acarajé, de que a Deputada Arlete Sampaio, como boa baiana, entende bem. Hoje festejei, porque soube que a Fifa recuou na decisão de não permitir que as baianas vendessem acarajé no Estádio Fonte Nova. A Bahia, mais uma vez, saiu na frente do Distrito Federal. Estou com um projeto, que foi vetado pelo governador, para fazer um referendo sobre o horário de verão. Na Bahia, a Presidenta Dilma atendeu à população e acabou com o horário de verão lá. Outra coisa: a Fifa teve que engolir aquilo que é uma tradição dos baianos: a venda do acarajé. A Fifa não conseguiu se impor lá, mas está impondo tudo aqui no Distrito Federal. Vai até mudar o nome do estádio. Daqui a pouco, o Deputado Aylton Gomes irá falar e eu irei me somar a ele. Irão fechar a Feira da Torre. S.Exa. está acompanhando isso e irá capitanear esse tema. Mas, Deputado Aylton Gomes, estou com V.Exa. E, só dando um exemplo, a Fifa reconhece quando está errada. Basta nos impormos, como o Estado da Bahia, que não se calou e disse: “Não é permitido o quê? Baiano não vender acarajé? Vai vender, sim!” E a Fifa falou: “Bom, não tem jeito. A população quer”. O que a população do Distrito Federal quer? Quer que a Feira de Artesanato também fique fechada durante a Copa das Confederações e a Copa do Mundo?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, já que V.Exa. citou a Bahia, lá, quem vai ao *shopping* não paga estacionamento, mas aqui um projeto de lei de minha autoria só vigorou de uma tarde até a noite. No outro dia, advogados poderosos, desses que só se levantam da cadeira por 400, 500 mil reais, conseguiram logo uma liminar, em um sábado, que considerou a lei inconstitucional, mesmo depois de ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça e de o Deputado Chico Leite dizer que a legislação era concorrente, porque não se tratava de uma gratuidade, mas de uma compensação. Quem gastasse o dobro do valor do estacionamento teria direito a estacionar sem pagamento. Mas, ao contrário da Bahia, aqui, a lei que era para proteger as pessoas não valeu. Vale para uma meia dúzia de pessoas que ganham mais de 50 milhões por ano, pelo menos declarados. Então, aqui em Brasília, há esse tipo de coisa. Falta pulso. O que estamos descobrindo em Brasília é que o poder econômico é muito mais forte que o Poder Executivo, o Poder Legislativo e até mesmo o Poder Judiciário. Basta vermos esse empreendimento do Noroeste. Alguns índios se meteram a ficar lá, e eles os mandaram, conforme disse o Deputado Benedito Domingos, para a Amazônia. Não se sabe nem onde esses índios andam. Como V.Exa. tocou no assunto da Bahia, fiz questão de dizer que a mesma lei que vale lá não valeu aqui no Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito bem lembrado, Deputado Agaciel Maia. Esse projeto, da autoria de V.Exa., deveria ter prosperado aqui. E digo mais: além de o poder econômico ter trabalhado para derrubar essa lei, ele ainda tenta ocupar aquela área que era do Parque do Guará, contígua ao ParkShopping, para fazer um estacionamento. Podem ver lá as fileiras de árvores que plantaram. Colocaram as máquinas, e tive a oportunidade de denunciar, à época. Temos de estar atentos a tudo isso, porque, na hora em que chega o Circo de Soleil aqui, é para o ParkShopping que ele vai, para dar mais movimento ao *shopping*. Depois, quiseram transformar aquela área ali em estacionamento. Naquilo em que o nosso trabalho de formiguinha for possível, Deputado Agaciel Maia, estaremos do seu lado, na defesa do direito do consumidor, porque realmente é um absurdo. A Bahia continua na frente do Distrito Federal, que abriga a Capital e que deveria ser o polo irradiador das boas práticas, das boas leis. Isso nos deixa ainda mais indignados.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Consulto os Líderes se há acordo. Indago aos colegas Parlamentares se podemos ir direto à apreciação da pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer justiça aos concursados da Emater. Eu, o Deputado Joe Valle e todos os pares desta Casa já fizemos algumas reuniões, tanto na Emater, quanto na Secretaria de Administração, pedindo a nomeação dos concursados. Fica o meu registro também pedindo a todos os pares que ajudem porque, efetivamente, precisamos que os concursados da Emater, de todas as áreas, motoristas e áreas técnicas, sejam chamados pelo Governo do Distrito Federal para darem sua contribuição a esta empresa de extensão rural que tanto faz de bom em nossa área rural.

Obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preciso falar nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – V.Exa. faz questão de falar nos Comunicados?

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu preciso falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu só queria lembrar aos colegas que houve um acordo. Em função de ontem não termos tido condições porque os Líderes entenderam que o falecimento do Pastor Sóstenes Apolos deveria merecer a presença dos colegas Parlamentares, acordamos que hoje nos concentraríamos na votação. Peço aos Parlamentares a máxima compreensão para sermos bastante sintéticos e podermos avançar. Já são 17h.

Indago se há algum Líder que deseja falar. (Pausa.)

Concederei a palavra ao Deputado Aylton Gomes pela Liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Depois, nos Comunicados de Parlamentares, falará o Deputado Dr. Michel. Haverá mais algum? (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria agradecer a V.Exa. e falarei em forma de questão de ordem, mesmo rapidamente, no mérito, para não usar a palavra no período dos Comunicados de Parlamentares.

Faço um registro a propósito de uma luta dos concursados da Emater e de outros concursados. Hoje deveria ser votado, mas ficou para a semana que vem em razão da sabatina do Ministro Luís Roberto Barroso, na Comissão de Constituição e Justiça, o PLS nº 74, do Senado Federal, que fixa regras para concurso público. São



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

regras de transparência, isonomia, impessoalidade. Nossa Casa saiu na frente. Foi uma luta de muitos anos com o apoio de ex-Deputados, como Paulo Tadeu, Peniel Pacheco, do Deputado Prof. Israel Batista, de entidades da sociedade civil. O Congresso Nacional, com a relatoria do Senador Rodrigo Rollemberg, já vota na CCJ. Votará na próxima quarta-feira, porque hoje possivelmente não dará tempo. Mas isso é fundamental, porque os jovens querem um lugar ao sol sem apadrinhamentos políticos, por seus próprios méritos, pelos seus esforços e em uma disputa ao máximo igual. Talvez não nas mesmas condições, Sr. Presidente, porque as condições econômicas são diferentes, mas, pelo menos, com as mesmas oportunidades, buscando que, no futuro, confiemos em chegar a essas mesmas condições ou a condições similares. De maneira que a valorização do servidor, a valorização do serviço público passa necessariamente por funcionários que entrem por concurso público de provas e de provas e títulos. Festejo, porque nossa Casa foi pioneira no Brasil e tenho que festejar, para que agora, no plano federal, nós tenhamos regras fixadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes, agradeço a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez nesta tribuna parabenizando aqui os nobres pares pela presença, os jornalistas, os presentes, essa galeria maravilhosa. Quero dizer também que sou funcionário público, sou bombeiro. Defendo o funcionalismo e o parabenizo, porque sou técnico agrícola. Eu me formei aqui no Colégio Agrícola de Brasília. Parabenizo as pessoas do concurso da Emater. Quero me somar ao Deputado Rôney Nemer, ao Deputado Joe Valle e a todos os Deputados desta Casa. Eu tenho certeza de que, numa união, vão se somar para fazer gestão para a convocação dos senhores. A Emater é um órgão sério, um órgão pelo qual temos um carinho especial e que merece profissionais da competência de vocês. Eu tenho um zelo especial pela Emater por ser técnico agrícola, por gostar dessa área. E, como morador de Planaltina, não há como ser de outra forma. É uma área rural muito grande, e vocês fazem um trabalho de extensão rural excelente. Eu bato continência para vocês a toda hora. Aqui há um bombeiro e técnico agrícola que defende vocês também.

Mas o que me fez vir aqui hoje, Sr. Presidente, foi um grupo de artesãos que me procurou. A Deputada Eliana Pedrosa já até adiantou alguma coisa aqui. Eles estão com a preocupação da possibilidade – ainda não é fato, mas possibilidade – de a Feira de Artesanato fechar nesses dias mais fortes, nos dias de grandes eventos, uma vez que já assinamos aqui uma lei. Eu votei na Lei da Fifa, sabemos que há realmente vários regramentos em volta, e concordamos com esses regramentos, tanto é que nós votamos para dar uma fluidez, para dar uma organização melhor em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

volta do estádio, mas o artesão que ficou ali no centro da ação, além de o carro não poder estacionar no dia, eles vão ter que fechar, há a possibilidade de fecharem. Então, eles vão ter uma baixa na renda. Já sabemos que é uma dificuldade muito grande, a renda já é baixa. Deputado Chico Vigilante, V.Exa., que é um combativo, eu sei da gestão que V.Exa. tem feito, tanto o Deputado Chico Vigilante como o Deputado Chico Leite, os Deputados, mas, se isso vir a acontecer, podemos fazer um pedido ao governador para que pelo menos indenize as pessoas nesse dia. São aproximadamente quinhentas famílias. Já fizemos um levantamento. Eles trouxeram um levantamento, e isso traz um prejuízo de aproximadamente 1.500 reais por família. Se isso vier a acontecer de acordo com os grandes eventos da Copa, que possamos pelo menos indenizar essas famílias, porque é um evento em que a Fifa realmente já vai ter o seu lucro, vai ser isenta de impostos, o Estado realmente já vai deixar de arrecadar. Nós aprovamos a lei e concordamos com ela, porque é um espetáculo, vai ser realmente uma festa bonita aqui em Brasília, mas não podemos deixar que quinhentas famílias de artesãos que estão dentro do núcleo do evento fiquem no prejuízo.

Então, se isso vier a acontecer, peço à Líder do Governo, peço ao Presidente desta Casa, aos nobres pares, que façamos gestão, e eu não tenho dúvida de que o governador vai se sensibilizar para fazer a indenização dessas famílias. Minha fala era essa hoje aqui, Sr. Presidente.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, sem falar que a Feira da Torre é artesanato, sem falar que turistas vêm para os jogos, para o evento, tanto o turista aqui do Entorno do Distrito Federal, das cidades nossas, como o turista internacional. Como é que vão fechar a feira? Também querem fechar os *shoppings*. O governador pode apenas chegar lá e determinar que isso não aconteça.

Então, acho que o senhor traz para cá, antecipadamente, um fato contra o qual há tempo para reagirmos, para que isso não aconteça. Eu sei que o senhor já foi informado por uma pessoa do governo que essa questão vai ser revista, mas o senhor já trouxe o alerta, como o que estava aqui nesse debate dos fiscais. Eu fiquei calado. Como é que se vai parar um ônibus depois que acontecer um acidente? É a mesma coisa. O senhor está trazendo aqui um fato importante, para agirmos antes que aconteça.

Então, o senhor está de parabéns! Vamos entrar em contato com a esfera do governo que cuida dessa questão para isso não acontecer.

Parabéns, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte de V.Exa., que é Presidente da Comissão da Copa e tem acompanhado isso de perto. Tenho visto que vai ser um grande espetáculo. Vai se iniciar a Copa das Confederações agora no dia 15. Eu tenho certeza de que estará tudo em ordem, mas sem prejuízo para os nossos artesãos. Tenho certeza de que o governador vai ter essa sensibilidade.

Então, boa tarde a todos, que Deus os abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é apenas para informar que vou querer fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares de uma maneira muito breve e disciplinada. E também aproveito, porque não sei se eles estarão aqui quando eu fizer uso da palavra, para já deixar claro e manifesto publicamente, já temos feito isso com a comissão, o nosso total apoio à contratação dos servidores da Emater. É uma luta justa. O Deputado Joe Valle e vários Deputados aqui estão envolvidos nisso. Fizemos uma audiência pública na semana passada, e eles estiveram lá de uma maneira muito firme, e também por conta da necessidade que há dentro da Emater, inclusive, com algumas alterações que nós vamos discutir no momento oportuno.

Eu só desejava informar isso e que eu vou fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passa-se aos  
Comunicados de Parlamentares.

Há duas inscrições, a do Deputado Dr. Michel e a do Deputado Cláudio Abrantes. Indago aos Srs. Parlamentares se ainda há alguma falação.

Deputado Agaciel Maia também faz questão de sua fala.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Desejo fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, a quem agradeço pela benevolência de deixar-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

nos falar aqui no plenário. Quero cumprimentar todos os meus pares, todos os presentes, o pessoal da Emater, a quem me solidarizo também porque acredito que só através de concurso é que nós podemos entrar no serviço público.

A minha fala é sobre coisas bem rápidas. São cinco pontos. Deputado Chico Vigilante, o seu telefone tem crédito ainda, não é? Porque, para o que eu vou pedir aqui, V.Exa. vai ter que usar o telefone vermelho para poder fazer a ligação. Deputado Aylton Gomes, não atrapalha o pesqueiro, não. Deputado Chico Vigilante, tem crédito aí ainda? Nós já vamos dar uma ligadinha do telefone vermelho para conseguir.

Sr. Presidente, eu venho aqui hoje pedir primeiro ao Secretário de Saúde que estenda a vacinação contra a gripe aos taxistas e aos rodoviários. Eu acho de extrema importância, principalmente com a vinda – por conta da Copa das Confederações, que vai acontecer aqui – de muita gente de fora do Brasil para cá. Seria necessário nós vacinarmos esse povo que vai estar em contato diuturnamente com esse pessoal. Então, eu queria, aqui no plenário, conclamar ao Sr. Secretário de Saúde que visse a situação dos taxistas, dos rodoviários, que pudesse ver a extensão disso, porque me parece que essa vacinação tem determinados pontos: criança até tantos anos, idosos e grávidas. Mas eu acredito que, para determinadas funções, principalmente essas de taxista, de rodoviário, faz-se necessário fazer a imunização desse povo que vai lidar no dia a dia com pessoas de outros países que vêm aqui para o nosso País. Então, eu queria de pronto, de pleno, conclamá-los. Eu já fiz a indicação pela Câmara, já pedi um ofício ao Secretário de Saúde, mas não poderia deixar de falar sobre isso.

Sr. Presidente, aí entra no que o Deputado Joe Valle falou aqui no começo, eu preciso – viu, Deputada Arlete Sampaio? – que V.Exa. me ajude. Eu estou na UTI política. O que é a UTI política? Eu estou morrendo politicamente e necessito da ajuda dos meus pares. O Governador Agnelo está colocando Brasília num novo caminho, mas não pode se esquecer de uma coisa: em Sobradinho II, existe uma comunidade que vive hoje no Buritizinho e no Buritis para a qual nós necessitamos de uma infraestrutura urgente. Desculpe-me falar, Sr. Presidente, mas o povo está morrendo na merda lá. Desculpe-me falar, mas é a palavra certa. Eu não poderia falar fezes porque muitos deles lá talvez não conheçam essa palavra. Eu tenho que falar merda realmente. As fossas estão todas saturadas. O esgoto está lá e precisa ser ligado, mas eles precisam ainda mais, Sr. Presidente, da infraestrutura, que são as águas pluviais e o asfalto. E foi prometido, Deputado Chico Vigilante – V.Exa. não é homem de prometer, é homem de cumprir; o seu nome ficou gravado nos anais de Sobradinho II pelo BRB que V.Exa. mandou colocar lá, e eu quero lhe agradecer por isso. Mas nós não podemos nos esquecer de que aquele povo de Sobradinho II, lá do Condomínio Buritis, que já tem mais de trinta anos, necessita urgentemente dessa infraestrutura. Estive lá nesse mês de junho em que não chove, mas ninguém segura as intempéries da vida: choveu. O povo lá passou um perrengue, e nós não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

podemos deixar que isso continue. Então, eu queria aqui, de pronto, porque senão a gente perde o *timing*... Vou dizer a vocês: se não acontecer, tirem o tubo, estou morto politicamente.

Eu quero conclamar V.Exa., Sr. Presidente. Eu sou da base do governo. Eu apoio este governo, quero que o governo dê certo. Não pulo do barco, podem ter certeza disso, mas eu preciso de ajuda e eu não poderia deixar de falar.

Eu queria ainda ver outra situação lá no meu Sobradinho, pois sou nascido e criado lá. Sr. Presidente, nós temos que partir da premissa, viu, Deputado Chico Vigilante, de uma coisa: em fato consolidado, não vai ser o nosso governo – e eu posso me intitular assim – que vai mexer, não. Pelo amor de Deus! Já vem há trinta anos as grades dos prédios de Sobradinho. Agora, porque a lei é inconstitucional... Vamos fazer, pelo menos, alguma coisa. O governo, juntamente com a Agefis, pode ajudar a dar uma olhada na questão das grades dos prédios, porque é uma questão de segurança. Até que nós façamos na Luos, que vai vir pra cá, que nós possamos, então, resolver esse problema, que é outro fato que está afligindo o povo de Sobradinho. Fui procurado por eles, tive uma reunião com eles, e eu não poderia deixar de falar aqui. Deputado Chico Vigilante, eu queria agora que o seu telefone funcionasse, e está funcionando, porque estou vendo que V.Exa. está ligando.

O governo fez um evento maravilhoso no Lago Paranoá – Fórmula 1 Náutica. O Deputado Raad Massouh entende, porque S.Exa. já correu de carro, e sabe que é uma coisa boa. Gastou-se não sei quantos milhões. Bacana, o povo precisa!

Quero cumprimentar aqui o Dr. Júlio, presente nesta sessão, que faz parte do Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal. Ele me procurou, mas eu não tenho condições de fazer alguma coisa sozinho. Tenho que trazer para os meus pares e para o governo que ele está trazendo para Brasília – está tirando de São Paulo e trazendo para Brasília – um congresso internacional sobre saúde das pessoas com deficiência e grupos especiais. É um evento que vai trazer nada mais, nada menos, que o Prof. Dr. Miguel Nicolelis, pesquisador de renome mundial em neurologia. Quer dizer, é um evento de uma grandiosidade danada que nós – o Legislativo, na pessoa dos nobres pares, e o Executivo – precisamos abraçar. É um congresso internacional que vai movimentar também a economia do Distrito Federal. Esse homem, eu já o vi umas duas ou três vezes no Fantástico – eu digo esse homem com todo o respeito que eu tenho por ele – dando entrevista a respeito dessas situações. Ele vai ser o neurologista que vai fazer com que uma pessoa com necessidade especial, sem locomoção motora, dê o primeiro pontapé no início da Copa do Mundo. Esse homem vai vir a Brasília dar uma palestra.

O Dr. Júlio está ali sentado. Eu o convidei para vir a esta Casa para ver que aqui não é brincadeira, é uma fábrica de moer carne. Nesta Casa a gente trabalha, é porque o povo não vê.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Conclua, Sr. Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

DEPUTADO DR. MICHEL – Vou concluir, Sr. Presidente, mas V.Exa. podia me dar mais um minutinho. O Dr. Júlio está aqui, o povo está gostando, não está tendo *quorum* também. Deixe-me falar e aí eu não saio, porque se eu não falar e sair... Eu emburrado, V.Exa. já viu. Só mais um minutinho!

Então, Deputado Chico Vigilante, eu gostaria que V.Exa. usasse o telefone, que ainda tem crédito, pois V.Exa. não gastou tudo, eu pedi para V.Exa. guardar... Acabou a bateria? Quebrou o copo! V.Exa. ficou emocionado quando eu falei. Isso é brincadeira, é só para descontrair, mas a coisa é muito séria. Um congresso desse nível, nós não podemos perder, não podemos deixar que ele não aconteça por não haver a participação do Legislativo do Estado.

Então, Deputado Chico Vigilante, eu queria que V.Exa. conclamasse o BRB, a Terracap, a Caesb e a CEB para que apoiassem esse evento. É um evento de uma magnitude muito grande para o Distrito Federal. Eu queria conclamar meus amigos Parlamentares – somos 24 – para que pudéssemos colocar uma emenda parlamentar, fazer qualquer coisa. Nós não podemos é perder esse congresso.

Era isso que eu queria pedir a V.Exa., Sr. Presidente. V.Exa. é uma pessoa que está sempre voltada para as coisas boas que acontecem no Distrito Federal. A V.Exa., como Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal, ao Deputado Chico Vigilante, Líder do PT, a minha amiga, a quem reverencio, Deputada Arlete Sampaio, Líder do Governo nesta Casa, quero pedir o seguinte: levem isso para o governo, vamos colocar a Caesb, a Terracap, isso é de grandiosa importância.

Estão cobrando até o uso do Centro de Convenções. Nós podemos dar um jeitinho. Outro dia eu vi uma formatura lá que deram um jeitinho. Vamos dar um jeitinho para esse trem aqui, vamos abraçar essa causa.

Sr. Presidente, é um congresso internacional sobre a saúde das pessoas com deficiência e grupos especiais, que vai acontecer nos dias 6 e 8 de dezembro. Vou deixar esse *folder* com V.Exa. Eu queria que nós não perdêssemos isso, porque vai movimentar a economia do Distrito Federal.

É isso, Sr. Presidente. Eu quero agradecer a V.Exa., que foi muito benevolente comigo. Eu não estou nervoso, estou calmo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, eu queria só ser solidário às palavras de V.Exa., também como filho de Sobradinho, assim como V.Exa., e dizer que também já estive preocupado com isso –



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

cheguei a fazer uma audiência pública – e sei da grande dificuldade que o nosso pessoal está passando lá por causa das grades.

Eu queria dar um encaminhamento, porque há quatro anos esse problema também aterrorizou os moradores do Cruzeiro, e para lá foi feita uma lei que permitiu o uso dessas grades. Então, se para o Cruzeiro uma lei permitiu o uso dessas grades, é muito fácil conversarmos com o nosso governador para pedirmos um prazo, como o Deputado Dr. Michel falou, para que essas pessoas possam pelo menos ficar mais tranquilas, até que se dê uma solução definitiva, que, no meu entender, é a normalização e a legalização.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa e galeria ainda presente, eu quero falar de uma maneira muito breve, disciplinada no nosso tempo, porque acho que precisamos efetivamente vislumbrar isso, ter controle sobre o nosso tempo aqui no púlpito, porque aí, sim, conseguimos falar e votar, bem como dar espaço também para que os Deputados se manifestem nos Comunicados de Parlamentares. Então, vou buscar estar dentro do meu tempo regimental de cinco minutos.

De uma maneira muito breve e objetiva, nós, agora há pouco, falamos sobre a questão de desenvolvimento e do meio ambiente. A própria Lei Orgânica do Distrito Federal diz que o Estado, a Câmara Legislativa, todos os órgãos, devem buscar a redução das desigualdades entre as administrações regionais. O que acontece aqui no Distrito Federal é que nós temos as regiões oeste e sudoeste muito desenvolvidas, naturalmente com alguns aspectos que poderíamos questionar, do ponto de vista da sustentabilidade, mas nós temos um sudoeste muito desenvolvido e uma região norte, uma saída norte, da qual o Deputado Raad Massouh e o Deputado Dr. Michel fazem parte – e todos aqui tem ações na saída norte –, que carece ainda de investimentos que possam fortalecer as cidades e os moradores que lá estão.

Nesse sentido, Sr. Presidente, nobres pares, desde o início do nosso mandato, nesta legislatura, junto com diversos outros Deputados... Eu ainda me lembro de que, no primeiro semestre de 2011, fizemos diversas audiências públicas para tratar de um tema que trará desenvolvimento não só para a região da saída norte, mas também para todo o Distrito Federal, qual seja, a implantação de um segundo aeroporto no Distrito Federal.

Vemos diariamente na região do Aeroporto JK as intervenções do Estado, os congestionamentos, as dificuldades que estão lá por conta de um equipamento que hoje já não atende à demanda do Distrito Federal. Poucos sabem, mas o Aeroporto JK hoje é o terceiro aeroporto em operação no País. Só perde para os dois de São



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Paulo, e, quando há um fechado, o aeroporto de Brasília se torna o segundo mais movimentado do País, Deputado Raad Massouh.

Então, com essas questões ligadas a inúmeros eventos que virão para o Distrito Federal, com Brasília como centro atrativo de negócios, de eventos, de questões culturais, faz-se mais do que necessária a implantação de um segundo aeroporto no Distrito Federal. Isso quem está falando não é um Deputado da região norte que deseja um aeroporto naquela região como um grande centro de desenvolvimento; quem diz isso é a própria Secretaria Nacional de Aviação Civil. Tanto que – e por isso a motivação deste pronunciamento –, agora no final de abril... E aqui eu quero parabenizar o Governo do Distrito Federal, porque, sempre que eu questionava sobre os estudos do novo aeroporto, o Governo do Distrito Federal dizia que as coisas estavam caminhando. Ontem eu tive a oportunidade de estar com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Gutemberg Uchôa, e tive acesso a um documento público feito no final de abril – já está lá no nosso *site* –, que é um convênio, Deputado Wasny de Roure, celebrado entre a Presidência da República – a Secretaria de Aviação Civil – e o Governo do Distrito Federal, em que estão autorizados, estão delegados ao Governo do Distrito Federal os estudos para implantação de um segundo aeroporto no Distrito Federal. Mais que isso, esse convênio não se limita a dizer que deve ser criado um segundo aeroporto. Ele diz ainda que esse segundo aeroporto deve ser instalado na Região Administrativa de Planaltina. Isso é fruto de diversos estudos que já aconteceram na região, como a questão dos ventos, a questão da altitude, da aproximação de rotas, estudos que já foram feitos sobre o tema. Portanto, aventa-se para a gente, mostra-se para o Distrito Federal uma oportunidade muito grande de termos um equipamento e de trabalharmos de uma forma sustentável, de uma maneira que traga desenvolvimento e não aglomeração, não adensamento, não ataque ao meio ambiente, mas, sim, que seja como é em grandes países do mundo, um aeroporto, um centro de logística que possa gerar desenvolvimento, renda com sustentabilidade.

Eu venho aqui trazer essa notícia porque sei que há muitos Deputados que estão envolvidos nesse debate também, que querem o desenvolvimento e, principalmente, querem o cumprimento da Lei Orgânica, que é a criação de um equipamento que efetivamente traga benefícios para a população. Apenas para constar, é o Convênio nº 36, celebrado entre a Presidência da República – a Secretaria da Aviação Civil – e o Governo do Distrito Federal.

Deixo, naturalmente, os nossos cumprimentos ao governo, que tem agido de uma forma firme, através do Governador Agnelo e também do novo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Gutemberg Uchôa.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Cláudio Abrantes, obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Esta Presidência indaga os senhores Parlamentares se há acordo para entrarmos na Ordem do Dia.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu vou abrir mão da minha fala, embora tivesse vários temas para abordar na tarde de hoje. Mas eu quero pedir a V.Exa., como Presidente desta Casa, que discipline o horário. Os Parlamentares que falam primeiro falam 25 minutos, 30 minutos, dão apartes gigantescos. E acaba que nós que, por responsabilidade, desejamos votar, ficamos prejudicados.

Então, eu gostaria de pedir a V.Exa. para tratar de maneira isonômica essa questão, para estabelecer um tempo e, dentro desse tempo, o Deputado ficar responsável por, se ele der um aparte, saber que ele está perdendo o tempo dele. É assim que funciona em todos os parlamentos do mundo. Se cinco minutos é pouco, vamos definir um horário que seja plausível para que todos possam falar, mas que ninguém exorbite a partir desse prazo.

Então, eu não vou falar hoje. Abro mão da minha fala para podermos votar, mas eu lamento que as coisas aconteçam dessa maneira nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio. Eu concordo plenamente com o entendimento de V.Exa. Espero a mesma compreensão de cada um dos colegas Parlamentares. Eu procurarei manifestar-me nesse encaminhamento.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em virtude de termos créditos importantes na pauta de hoje, e eu concordo com que eles sejam votados no dia de hoje, até porque o *quorum* já está apertado, eu abrirei mão, também, da minha fala e deixarei para falar na próxima semana ou amanhã, se houver sessão.

Só parabeno Taguatinga pelos seus 55 anos. Tivemos hoje o início das festividades com uma multidão muito grande na Praça do Relógio, o corte do bolo, uma santa missa e uma programação muito extensa que vai até o dia 29.

A minha fala eu deixo para amanhã ou para a próxima semana.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também estou inscrito para falar nos Comunicados de Parlamentares, mas, a exemplo da Deputada Arlete Sampaio...

Eu queria fazer um relato, até para deixar registrado nos anais desta Casa, sobre toda a evolução de Vicente Pires, um estudo bem aprofundado que foi feito junto com alguns consultores do Senado que moram lá. Vai ser muito importante deixar nos registros desta Casa, para quem quiser saber como começou Vicente Pires, quais os problemas que essa cidade vem enfrentando durante todos esses anos. Mas também entendo que há a necessidade de votarmos, porque os créditos são fundamentais. Portanto, vou abrir mão, também, do meu pronunciamento.

Agora, no que diz respeito à fala da Líder do Governo, à exigência da inflexibilidade do horário, às vezes, Deputada Arlete Sampaio, seja na Câmara, seja no Senado ou em outros parlamentos, há algumas características. Às vezes nós começamos no horário certo, às 15h, mas, quando o *quorum* está baixo, em vez de suspendermos a sessão, simplesmente damos oportunidade para que os Parlamentares que chegam mais cedo, enquanto os demais chegam um pouco mais tarde, possam falar além dos cinco minutos. Eu acho que essa flexibilidade não faz mal porque não prejudica. O que prejudica o andamento da sessão é realmente quando as pessoas têm que sair para compromissos e nós ainda estamos nos Comunicados de Líderes e nos Comunicados de Parlamentares. Eu acho que a flexibilização, quando não há problema de horário, é natural. Quero dizer a V.Exa. que abro mão do meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria só de ser solidário e parabenizar o Deputado Cláudio Abrantes pelo trabalho que S.Exa. está fazendo junto ao governo. Já estive em algumas audiências públicas e reuniões que S.Exa. fez lá em Planaltina sobre o aeroporto.

Eu queria só reforçar, Deputado Cláudio Abrantes, que esse aeroporto não seria só uma grande solução para a saída norte ou só para Brasília, não. Ele é uma solução para o Brasil inteiro, porque é um aeroporto de cargas, do qual vão fazer parte toda a América latina e a América do Sul. E há outros estados do Brasil, inclusive outros países, tentando entrar nessa briga e reivindicando isso. Então, isso é um problema de todos nós. Se o Governo Federal sair na frente, acho que resolveria definitivamente o problema da saída norte e, com certeza, todos em Brasília ficariam felizes.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Só para complementar, eu acho o seguinte: a Deputada Arlete Sampaio tem toda a razão, mas eu acho que a flexibilização se faz necessária. O que não pode é faltar *quorum*. Acho que todo mundo pode falar, mas se está dentro do horário, vamos ficar aqui até o momento de votar. Eu penso dessa forma. Se também não pudermos falar, aí fica ruim. Eu acho que todos têm que falar, mas tem que haver *quorum*. Todos os Parlamentares têm de estar aqui para haver *quorum*. É só esta a minha fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Consulto previamente os Líderes se podemos entrar diretamente na pauta acertada na reunião de Líderes. Há alguma manifestação em contrário? (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, entendo que os Líderes têm a compreensão de que podemos votar imediatamente o item nº 85.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 ao 76, relativos aos vetos. Como não há nenhuma manifestação contrária, entendo que há acordo.

Indago à Líder do Governo qual é o item cuja exclusão da Ordem do Dia V.Exa. solicitou.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu propus a votação dos Projetos de Lei nºs 1.484, 1.485, 1.511 e 1.512, de 2013 e que nós deixemos para a próxima segunda-feira o Projeto de Lei nº 1.263, de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O entendimento desta Presidência estava correto.

Item nº 85:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.484, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator, Deputado Rôney Nemer, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as quatro emendas de plenário. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Solicito ao Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Dr. Michel, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator, Deputado Dr. Michel, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para proceder à leitura do parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da CEOF sobre as quatro emendas aditivas de plenário apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.484, de 2013, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)”.

A análise das presentes emendas perpassa a análise dos recursos necessários ao atendimento do crédito adicional.

É o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	37



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PARECER Nº , de 2013

DA COMISSÃO DE ECONOMIA,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS (CEOF), sobre o  
Projeto de Lei n.º 1.484/2013 que *abre  
crédito especial à Lei Orçamentária Anual  
do Distrito Federal no valor de R\$  
300.000,00 (trezentos mil reais).*

AUTOR: Poder Executivo

RELATOR: Rôney Nemer

**I – RELATÓRIO**

Foram apresentadas 04 emendas aditivas de plenário referente ao PL nº 1.484/13, conforme tabela abaixo:

Tabela 01- Valores Consolidados por Autor

N. EMENDA	AUTOR	SITUAÇÃO	JUSTIFICATIVA
1	ELIANA PEDROSA	ACATADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES TÉCNICAS OU FORMAIS.
2	WELLINGTON LUIZ	ACATADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES TÉCNICAS OU FORMAIS.
3	WASNY DE ROURE	ACATADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES TÉCNICAS OU FORMAIS.
4	WASNY DE ROURE	ACATADA	A EMENDA NÃO CONTEM IMPROPRIEDADES OU ILEGALIDADES TÉCNICAS OU FORMAIS.

**II - VOTO DO RELATOR**

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara Legislativa do DF ( art. 64, II, `b`)), compete a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre créditos adicionais.

A análise das presentes emendas perpassa a análise dos recursos necessários ao atendimento do crédito adicional.

Assessoria de Plenário  
PL N.º 1484 / 13  
Folha n.º 139 / 46

1



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O PL n.º 1.484/2013 abre crédito especial que será destinado à UO 19101 - Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, para a Capacitação de Servidores (Programática: 6003.4088.0010), o qual será financiado pela anulação das seguintes dotações orçamentárias da mesma unidade orçamentária:

Programática: 6003.2422.9625 – Concessão de Bolsa Estágio – Secretaria de Fazenda – DF. R\$ 50.000,00;

Programática: 6003.8517.0051 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Secretaria de Fazenda – DF. R\$ 250.000,00.

Dado o exposto, votamos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 1.484/2013, de autoria do Poder Executivo, bem como das Emenda Aditivas de Plenário apresentadas.

Plenário, em 05 de junho de 2013.

Presidente

Deputado

Relator  
Ad Hoc

Assessoria de Plenário  
PL N.º 1484 / 13  
Folha n.º 135/13



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	39



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



PARECER Nº /2013

DA COMISSÃO DE ECONOMIA,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS (CEOF), sobre o  
Projeto de Lei n.º 1.484/2013 que abre  
crédito especial à Lei Orçamentária Anual  
do Distrito Federal no valor de R\$  
300.000,00 (trezentos mil reais).

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Rôney Nemer

## I – RELATÓRIO

Chega à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – CEOF, por meio da Mensagem n.º 162/2013 – GAG, o Projeto de Lei – PL n.º 1.484/2013, que abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

O art. 1º do PL abre crédito especial para atender à programação orçamentária indicada no anexo II do Projeto.

Pelo art. 2º, o referido crédito será financiado, nos termos do art. 43, § 1º, III, da Lei n.º 4.320/1964, pela anulação de dotações orçamentárias constantes do anexo I.

Por fim, os arts. 3º e 4º tratam, respectivamente, das cláusulas de vigência e de revogação das disposições em contrário.

O Projeto de Lei está instruído com a Exposição de Motivos n.º 013/2013 – GAB/SEPLAN, a qual informa que a alteração orçamentária proposta visa conformar a execução da Secretaria de Estado de Fazenda do DF, para atender despesas com capacitação de servidores, com recursos de cancelamento da própria Unidade.

Foram apresentadas 99 emendas ao PL n.º 1.484/2013.

A Tabela 1 indica a quantidade de emendas apresentadas por autor.

**Tabela 1. Número de emendas por Autor**

Autor	Nº de emendas
Agaciel Maia	06
Arlete Sampaio	03



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



Autor	Nº de emendas
Aylton Gomes	08
Benedito Domingos	04
Celina Leão	01
Chico Leite	07
Chico Vigilante	01
Cláudio Abrantes	07
Dr. Michel	01
Evandro Garla	05
Joe Valle	05
Luzia de Paula	04
Olair Francisco	03
Prof. Israel Batista	16
Raad Massouh	05
Rôney Nemer	04
Washington Mesquita	05
Wasny de Roure	03
Wellington Luiz	14
Patrício	03
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>

É o Relatório.

## II – VOTO DO RELATOR

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara Legislativa do DF (art. 64, II, "b"), compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre proposições que versem sobre créditos adicionais.

O PL n.º 1.484/2013 abre crédito especial que será destinado à UO 19101 - Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, para a Capacitação de Servidores (Programática: 6003.4088.0010), o qual será financiado pela anulação das seguintes dotações orçamentárias da mesma unidade orçamentária:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



- Programática: 6003.2422.9625 – Concessão de Bolsa Estágio – Secretaria de Fazenda – DF. R\$ 50.000,00;
- Programática: 6003.8517.0051 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – Secretaria de Fazenda – DF. R\$ 250.000,00.

Quanto às normas legais que disciplinam os créditos adicionais, a proposição deve observar a Constituição Federal de 1988 – CF/88; a Lei Ordinária Federal n.º 4.320/1964; a Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF; a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF (Lei Complementar n.º 101/2000); o Plano Plurianual (Lei distrital n.º 4.742/2011); a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO/2013 (Lei distrital n.º 4.895/2012); e a Lei Orçamentária Anual – LOA/2013 (Lei distrital n.º 5.011/2012); sendo que tais normas foram cumpridas.

Foram apresentadas 99 emendas ao PL, as quais têm por objeto o remanejamento de prioridades anteriormente especificadas por cada parlamentar, sendo que não apresentam impropriedades técnicas ou formais.

A Tabela 2 mostra a situação de cada emenda proposta.

**Tabela 2. Verificação da Compatibilidade das Emendas**

N.º Emenda	Autor	Situação	Justificativa
1	Chico Leite ✓	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
2	Chico Leite ✓	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
3	Chico Leite ✓	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
4	Chico Leite ✓	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
5	Chico Leite ✓	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
6	Joe Valle	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
7	Joe Valle	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
8	Joe Valle	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
9	Joe Valle	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
10	Olair Francisco	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
11	Olair Francisco	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



N.º Emenda	Autor	Situação	Justificativa
12	Olair Francisco	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
13	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
14	Chico Leite	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
15	Luzia de Paula	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
16	Luzia de Paula	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
17	Luzia de Paula	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
18	Luzia de Paula	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
19	Evandro Garla	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
20	Evandro Garla	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
21	Evandro Garla	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
22	Evandro Garla	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
23	Cláudio Abrantes	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
24	Evandro Garla	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
25	Rôney Nemer	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
26	Agaciel Maia	Retiradas	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
27	Arlete Sampaio	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
28	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
29	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
30	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
31	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
32	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
33	Agaciel Maia	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
34	Joe Valle	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
35	Agaciel Maia	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	43



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



N.º Emenda	Autor	Situação	Justificativa
36	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
37	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
38	Benedito Domingos	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
39	Benedito Domingos	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
40	Benedito Domingos	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
41	Cláudio Abrantes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
42	Wellington Luiz	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
43	Wellington Luiz	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
44	Cláudio Abrantes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
45	Cláudio Abrantes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
46	Cláudio Abrantes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
47	Cláudio Abrantes	Retirada	A Pedido do Autor.
48	Raad Massouh	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
49	Raad Massouh	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
50	Raad Massouh	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
51	Raad Massouh	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
52	Raad Massouh	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
53	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
54	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
55	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
56	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
57	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
58	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
59	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
60	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
61	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



N.º Emenda	Autor	Situação	Justificativa
62	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
63	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
64	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
65	Dr. Michel	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
66	Wellington Luiz	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
67	Wasny de Roure	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
68	Wasny de Roure	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
69	Wasny de Roure	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
70	Celina Leão	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
71	Washington Mesquita	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
72	Washington Mesquita	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
73	Chico Leite	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
74	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
75	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
76	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
77	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
78	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
79	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
80	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
81	Wellington Luiz	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
82	Arlete Sampaio	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
83	Arlete Sampaio	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
84	Washington Mesquita	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
85	Washington Mesquita	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
86	Washington Mesquita	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
87	Benedito Domingos	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	45



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



N.º Emenda	Autor	Situação	Justificativa
88	Agaciel Maia	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
89	Agaciel Maia	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
90	Agaciel Maia	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
91	Aylton Gomes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
92	Chico Vigilante	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
93	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
94	Wellington Luiz	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
95	Cláudio Abrantes	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
96	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
97	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
98	Prof. Israel Batista	Retirada	A emenda foi retirada a pedido do próprio autor.
99	Prof. Israel Batista	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
100	Rôney Nemer	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
101	Rôney Nemer	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
102	Rôney Nemer	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
103	Patrício	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
104	Patrício	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.
105	Patrício	Acatada	A emenda não contém impropriedades técnicas ou formais.

Tendo em vista que a proposição observa as exigências formais e materiais do ordenamento jurídico e favorece o desenvolvimento da atuação governamental, votamos pela **admissibilidade e aprovação** do **Projeto de Lei n.º 1.484/2013**, de autoria do Poder Executivo, bem como das emendas apresentadas, no âmbito desta Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Sala das Comissões,

  
**DEPUTADO RÔNEY NEMER**

*Relator*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em 1º turno, o Projeto de Lei nº 1.484, de 2013. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 86:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.485, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 21.306.401,00 (vinte e um milhões, trezentos e seis mil, quatrocentos e um reais)”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 87:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.511, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 101.793.000,00 (cento e um milhões, setecentos e noventa e três mil reais)”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 88:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.512, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 100.284.556,00 (cem milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e seis reais)”.

O projeto teve sua tramitação concluída no processo legislativo.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Esta Presidência consulta os Líderes se há acordo para votarmos as moções e os requerimentos constantes da pauta da Ordem do Dia em bloco e pelo processo simbólico. Algum Líder se manifesta contra esse entendimento? (Pausa.)

Pelo silêncio dos Líderes, entendo que há acordo. Procederemos à votação das moções e requerimentos em bloco.

Item nº 91:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 456, de 2013, do Deputado Joe Valle e outros, que “hipoteca apoio à reestruturação da carreira dos odontologistas”.

Item nº 92:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 464, de 2013, da Deputada Luzia de Paula, que “manifesta votos de louvor ao médico urologista Dr. Carlos Silva pela excelência dos serviços prestados na área da saúde à população do Distrito Federal”.

Item nº 93:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 465, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os enfermeiros do Distrito Federal pelo seu dia”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Item nº 94:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 466, de 2013, do Deputado Agaciel Maia, que “hipoteca apoio aos servidores da carreira de atividades do meio ambiente do quadro do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal”.

Item nº 95:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 467, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca apoio à revitalização da praça central situada na QE 32, no Guará II, Distrito Federal”.

Item nº 96:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 468, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor ao grupo ‘Bagagem, Cia de Bonecos’, pela celebração dos seus 30 anos de Fundação em Brasília”.

Item nº 97:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 469, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “hipoteca apoio à reestruturação da carreira de atividades do meio ambiente do quadro próprio do Instituto Brasília Ambiental - IBRAN”.

Item nº 98:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 470, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “protesta contra a forma como os brasileiros acusados de causar a morte de um adolescente em uma partida de futebol têm sido tratados pela justiça da Bolívia”.

Item nº 99:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 471, de 2013, da Deputada Celina Leão, Eliana Pedrosa, Liliane Roriz e Washington Mesquita, que “manifesta voto de protesto contra a Ordem de Serviço nº 36, de 07 de maio de 2013, da Subsecretaria da Receita, da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal”.

Item nº 100:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 472, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de pesar pelo falecimento do publicitário Haroldo Meira”.

Item nº 101:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 473, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de congratulação à Embrapa pelo sucesso da técnica inédita de clonagem”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Item nº 102:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 474, de 2013, das Deputadas Liliane Roriz e Luzia de Paula, que “manifesta votos de louvor ao excelente trabalho realizado pela diretoria e corpo docente da Escola Classe nº 02, no Riacho Fundo II”.

Item nº 103:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 475, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de apoio à categoria de enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam no Distrito Federal pela luta por um piso salarial condizente com a categoria”.

Item nº 104:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 476, de 2013, do Deputado Benedito Domingos, que “parabeniza e manifesta votos de louvor à Academia Taguatinguense de Letras e aos senhores relacionados pelos relevantes serviços prestados na área da educação, cultura e artes à população de Taguatinga”.

Item nº 105:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 477, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os técnicos de enfermagem do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 106:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 478, de 2013, do Deputado Prof. Israel Batista, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados a Brasília, os policiais militares integrantes da 1ª turma de praças da Polícia Militar do Distrito Federal, turma Meiasete, incorporada em Brasília”.

Item nº 107:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 479, de 2013, do Deputado Cláudio Abrantes, que “homenageia as pessoas elencados nas qualificações pelo carinho e dedicação evidenciados no trato com o Hemocentro de Brasília”.

Item nº 108:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 480, de 2013, do Deputado Chico Vigilante, que “manifesta votos de louvor aos membros da Câmara de Vereadores Comunitários de Taguatinga – CVCT”.

Item nº 109:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 481, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados ao Centro de Ensino Médio Setor Leste”.

Item nº 110:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 482, de 2013, do Deputado Chico Vigilante e outros, que “protesta contra recorrentes manifestações do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN pela restrição do uso da Esplanada dos Ministérios para a realização de eventos, incluídos os religiosos”.

Item nº 111:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 483, de 2013, do Deputado Joe Valle e outros, que “manifesta apoio aos aprovados no último concurso público para servidor da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER/DF e também solicita providências junto ao Poder Executivo no sentido de viabilizar as contratações de novos servidores, aprovados no último certame público realizado pela Emater/DF”.

Item nº 112:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.331, de 2013, do Deputado Washington Mesquita, que “requer a realização de audiência pública no dia 18 de junho de 2013, às 19h, no Colégio Conexão, localizado na QND-38, Lote 42, para debater junto à comunidade a abertura das vias de ligação entre a Comercial e o Pistão Norte, na altura da QNA e da QND de Taguatinga”.

Item nº 113:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.346, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública na Câmara Legislativa, no dia 25 de junho de 2013, às 10h, no plenário desta casa, para debater questões de interesse da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE)”.

Item nº 114:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.349, de 2013, do Deputado Cristiano Araújo, que “requer a realização de audiência pública, no dia 05 de agosto, às 10h, no plenário da Câmara Legislativa, para discutir a urbanização do Parque Ecológico de Ceilândia – RA IX”.

Item nº 115:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.249, de 2013, do Deputado Washington Mesquita e outros, que “requer a criação de uma comissão especial para representar a CLDF e acompanhar os trabalhos da 28ª Jornada da Juventude, a realizar-se no Rio de Janeiro”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.366, de 2013, de vários Deputados, que “requer a realização de audiência pública para discutir as formas de implementação do PDLL – Plano Distrital do Livro e da Leitura”.

Item nº 117:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.484, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública, no dia 1º de outubro de 2013, às 10h, no auditório desta Casa, para debater a situação da segurança pública no Distrito Federal”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.485, de 2013, do Deputado Robério Negreiros, que “requer a realização de audiência pública no dia 22 de agosto, para discutir a questão da empregabilidade para pessoas com deficiência no Distrito Federal, a ser realizada no plenário da Câmara Legislativa”.

Item nº 119:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.370, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de comissão geral para discutir a ampliação do número de conselhos tutelares prioritariamente em algumas RA’s do Distrito Federal”.

Item nº 120:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.384, de 2013, do Deputado Chico Vigilante, que “requer a transformação da sessão plenária de 6 de junho de 2013 em comissão geral para discutir questões relacionadas à transição do transporte público no Distrito Federal”.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estamos apreciando apenas moções e requerimentos? Eu não sei se passei batida na leitura do item nº 123, que é um requerimento de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputada Eliana Pedrosa, tenho que informar que, de acordo com a Assessoria da Mesa, essa votação tem que ser nominal e será realizada após esta.

Em discussão os requerimentos e moções. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) — Apreciaremos, em bloco, os próximos itens da pauta.

Item nº 121:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.456, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para acompanhar, discutir, avaliar e revisar, junto com a Secretaria de Estado de Saúde, o serviço de vigilância ambiental em saúde do Distrito Federal”.

Item nº 122:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.480, de 2013, da Deputada Liliane Roriz, que “requer a realização de audiência pública para debater questões referentes à situação da Vila São José, localizada na Região Administrativa de Vicente Pires – RA XXX”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.506, de 2013, do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, no dia 11 de junho de 2013, às 19h, para discutir os rumos e qualidade do ensino técnico de Planaltina no local que especifica”.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço que não seja colocado em votação o item nº 123, Requerimento nº 2.481, de minha autoria, em razão de não haver *quorum* suficiente para a sua aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Informamos que esse item não foi chamado para votação.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, só estou pedindo que não chame esse item, porque, se começar a votação, não há como interrompê-la.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Em discussão os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	54



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO \_\_\_\_\_ PARA O CARGO DE \_\_\_\_\_

CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROCESSO Nº \_\_\_\_\_

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_

RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO Nº (S) 2.456/13, 2.480/13, 2.506/13

OUTROS \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Douglas Deputados  Executivo

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		15			09		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO \*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. Prof. Israel Batista

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT. 1382

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis.

Estão aprovados os requerimentos.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 208, de 2013, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Thomas A. Shannon”.

Aprovado o parecer na Comissão de Assuntos Sociais, a Comissão de Constituição e Justiça deverá se manifestar sobre o projeto.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, designo o Deputado Aylton Gomes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator, Deputado Aylton Gomes, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 208, de 2013, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Thomas A. Shannon”.

A Comissão de Constituição e Justiça é pela admissibilidade, Sr. Presidente.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em turno único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 208, de 2013. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	57



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 05/06/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 05/06/2013

PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO \_\_\_\_\_ PARA O CARGO DE \_\_\_\_\_

CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROCESSO Nº \_\_\_\_\_

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 208/2013

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_

RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_

OUTROS \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Wasny de Roure  Executivo

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		14		01	09		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO \*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. Prof Israel Batista  
CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

1384  
MAT.

ASSP/ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de V.Exa. anunciar o resultado, eu só queria mudar, por questão de posição política pública e filosófica – nada contra a postulação –, eu queria retificar meu voto para abstenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis, 1 abstenção. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o item nº 79 da pauta é um PL de minha autoria que está em segundo turno há algum tempo. Eu gostaria que ele pudesse ser apreciado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 208, de 2013, que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Thomas A. Shannon”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item nº 79:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 967, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “inclui o Congresso Espírita no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sei que V.Exa. é um pai. Portanto, solicito que seja apreciado também o item nº 81, se possível.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em função do adiantado da hora e já que os projetos de lei estão sendo apreciados em segundo turno, solicito a V.Exa. que encerre esta sessão ordinária e convoque a sessão extraordinária, para apreciarmos os créditos e depois apreciarmos os projetos dos Deputados, senão, os Deputados saem e depois não voltam.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, os Deputados solicitaram a votação de projetos que estão na Ordem do Dia da sessão em que os projetos do governo foram apreciados. Havia o entendimento de que apreciaríamos os projetos dos Srs. Deputados. Eu apenas estou acolhendo o segundo projeto do Deputado Olair Francisco pela consideração que S.Exa. teve de estar presente na sessão. Espero a compreensão de V.Exa.

Item nº 81:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 668, de 2011, do Deputado Olair Francisco, que “dispõe sobre a fixação permanente de placas ou cartazes no interior das instituições financeiras e outros estabelecimentos que operem com financiamento, crediário, empréstimos ou outras operações do gênero, no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05   06   2013	15h35min	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação das redações finais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 967, de 2012, da Deputada Eliana Pedrosa, que “inclui o Congresso Espírita no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal”.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 668, de 2011, do Deputado Olair Francisco, que “dispõe sobre a fixação permanente de placas ou cartazes no interior das instituições financeiras e outros estabelecimentos que operem com financiamento, crediário, empréstimos ou outras operações do gênero, no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensadas as votações.

Os projetos vão à sanção.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação dos seguintes projetos em segundo turno: Projeto de Lei nº 1.484, de 2013; Projeto de Lei nº 1.485, de 2013; Projeto de Lei nº 1.511, de 2013, e Projeto de Lei nº 1.512, de 2013.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h59min.)